TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.797 — **TEMPO INSTÁVEL, SUJEITO A CHUVAS E TROVOADAS. TEMPERATURA EM ELEVAÇÃO** — Sábado-Domingo, 26-27 de Novembro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 8 PÁGINAS

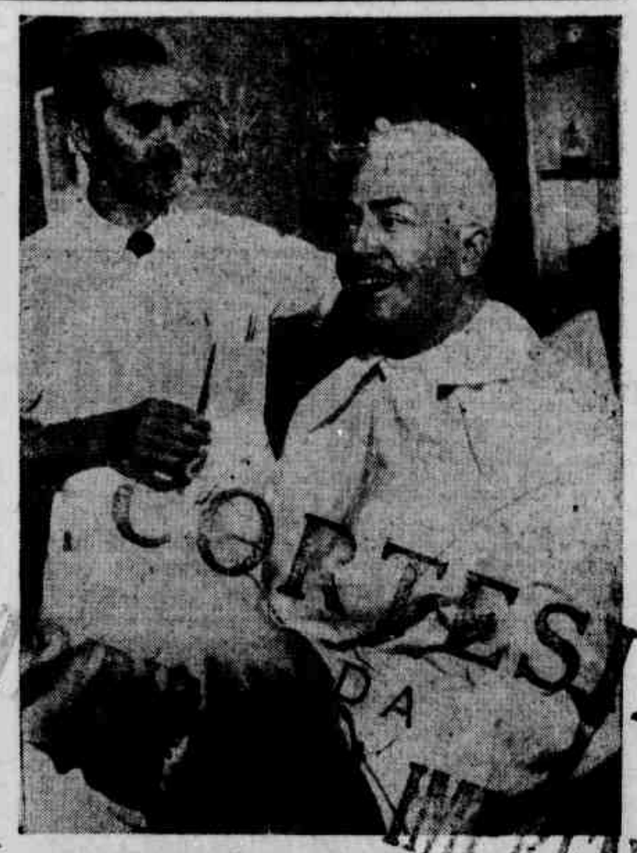
BIBLIOTECA NACIONAL FINS DE JANEIRO

NÃO QUER O P. S. D. A PACIFICAÇÃO

Pessedistas preparam a resposta ao Supremo

Na Câmara, Vieira de Melo, Ulisses Guimarães e Martins Rodrigues — No Senado, Apolônio

Declara Alkimin: "Ninguém está autorizado, em nome do partido, a promover essas articulações" — Primeiros sintomas da reação pessedista — Degola de Jango: ponto comum — Conferência Balbino-Café Filho, durante mais de uma hora — Emenda constitucional para supressão da vice-presidência — Constituinte com Nereu Ramos, tenta o governador baiano — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)



Cornelius Vanderbilt, que não é pai e, sim, tio da famosa Glória Vanderbilt Stokowsky, apesar de milionário, trabalha como jornalista e assina uma coluna que 35 milhões de americanos lêem. De passagem pelo Rio, faz a barba e o cabelo, no Hotel Glória

Morreu Gilberto Cardoso

Teve um infarte do miocárdio, depois da dramática vitória da equipe de basquetebol do Flamengo

MORREU esta madrugada, tocado pela emoção de dramática vitória da equipe de basquetebol do seu clube, o sr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo.

Vinha o sr. Gilberto Cardoso do ginásio do Maracanã, sòzinho na direção do seu carro, quando sentiu-se mal. Assistira à vitória que assegura ao Flamengo a disputa do penta-campeonato de basquetebol, na partida com o Sírio e Libanês — partida marcada pela dramaticidade da disputa. Vencia o Flamengo até faltarem 3 minutos para o final, quando o Sírio assumiu o comando do marcador. Faltando nove segundos, reagiu o Flamengo e no último segundo conseguiu a cesta que lhe daria a vitória por 45 x 44.

INFARTE DO MIOCARDIO

Ia para casa o sr. Gilberto Cardoso, na direção de seu carro, quando sentiu-se mal. Tomou, então, um taxi, que o levou ao Hospital do Pronto Socorro, onde chegou pálido e respirando com dificuldade. Atendeu-o o dr. Luiz Madeira que, prontamente, fê-lo colocar em uma tenda de oxigênio, e mandou chamar seu médico assistente, dr. Hélio Maurício.

Morreu o sr. Gilberto Cardoso aos 45 minutos de hoje.

QUEM ERA GILBERTO CARDOSO

O sr. Gilberto Cardoso foi um dos líderes do movimento de renovação do futebol carioca, há 5 anos. Fôra eleito presidente do Flamengo, em janeiro de 1951 e reeleito duas vêzes seguidas. Muito emotivo, sempre acompanhou as representações do clube, fossem elas de futebol, basquetebol, vôlei ou futebol de salão.

Presidente do Flamengo, foi o sr. Gilberto Cardoso responsável também pelo extraordinário incremento que tomaram, nos últimos anos, as seções amadoristas do clube. Era o único presidente de clube que rivalizava com os próprios atletas, em popularidade. Viúvo, desde a morte de sua mulher dividia a sua vida entre o Flamengo e a educação de seu filho, Gilberto, de 17 anos.

O sr. Gilberto Cardoso tinha 49 anos, era médico da Prefeitura e fôra diretor da Policlínica do Distrito Federal.

Ao chegar ao Pronto Socorro, vestia terno azul e gravata prêto e vermelha, côres do seu clube.

SAIRÁ DA SEDE O ENTERRO

O corpo do sr. Gilberto Cardoso será transferido ainda hoje para a sede do Flamengo, de onde sairá o enterro.

Desde que foi conhecida a notícia, começaram a chegar ao Hospital do Pronto Socorro desportistas, representantes de clubes e gente simples do povo.

José Alves de Morais (foto) não quis acreditar. Chorava sem parar e sem parar repetia que não "era possível", pedindo também ao velho amigo, companheiro e presidente de clube que 'levantasse". Dario de Melo Pinto foi mais sereno. Chorou também. Duvidou no primeiro momento. Mas acreditou ao ver o corpo de Gilberto Cardoso, sem cor e sem vida. Quando pôde falar, disse: "Vai ser difícil encontrar outro igual a êle, que também morra pelo Flamengo". O chofer José Martins Pimenta que o conduziu da avenida Presidente Vargas até o Pronto Socorro, no "Chevrolet" 59-251, conta que o último pedido do presidente do Flamengo foi para 'avançar o sinal e chegar depressa ao Hospital". Quando o jôgo de basquete terminou no Ginásio do Maracanã — informa um diretor do Flamengo — uma estação de rádio quis que êle falasse. E êle não conseguiu falar. Pediu desculpas aos ouvintes Antes d eentrar no taxi, bebeu uma laranjada no botequim Seu enterro sairá hoje às 17 horas, da nova sede do Flamengo, na avenida Rui Barbosa, onde seu corpo se encontra desde a madrugada de hoje. Foto: o momento em que o corpo de Gilberto Cardoso era transportado para a ambulância, com os srs. Fadel Fadel, José Alves, Bernardo e Hélio Maurício (médico), todos homens do Flamengo, chorando a morte de um dos maiores presidentes que o Flamengo já teve.

UM MILIONÁRIO QUE ENTREVISTOU STÁLIN

Cornelius Vanderbilt sabe o que faz com o dinheiro que tem

"ENTÃO, você é milionário?" — perguntamos a Cornelius Vanderbilt.

Êle rebateu a pergunta:

— "Afinal de contas, o que é um milionário?"

— "Um sujeito que tem, pelo menos, um milhão".

— "Sou milionário. Herdei 25 milhões de dólares do meu pai, e 16 milhões da minha mãe. O govêrno me tomou 28 milhões, de impostos. Eu ainda tenho algum dinheiro".

Vanderbilt é um homem alto, de cabelos brancos, sorridente e desempenado. A sua família controla as estradas de ferro "Union Pacific" e New York Central".

Apesar de milionário, Vanderbilt trabalha como jornalista, fotógrafo, cinegrafista, além de escrever programas para a Columbia Broadcasting System e para a televisão, nos Estados Unidos.

Está de passagem pelo Rio, hospedado no Hotel Glória. Vai para a Cidade do Cabo, na África do Sul. No continente africano, filmará as atividades agrícolas e industriais em vários países, colônias e regiões.

Esta é a quarta vez que Vanderbilt vem ao Brasil. A primeira foi em 1925, em cruzeiro de turismo, no iate do seu pai. Mais tarde, como jornalista, fêz a cobertura da viagem de Roosevelt ao Brasil. A terceira vez foi durante a guerra. — (LEIA NA PAGINA 4).

VIGÉSIMO ANIVERSÁRIO DA TRAIÇÃO COMUNISTA

EM 27 de novembro de 1935, um levante comunista cobriu de sangue as Fôrças Armadas. Em memória das vítimas haverá amanhã, missa campal no cemitério de São João Batista e uma cerimônia que contará com a presença dos ministros militares e altas autoridades.

Ontem e hoje, preleções sôbre a traição dos comunistas, foram feitas nos quartéis, pelos comandantes e oficiais designados, para oficiais e praças, alertando-os sôbre os acontecimentos.

Amanhã, no cemitério São João Batista, o sr. Nereu Ramos depositará uma palma de flôres no túmulo das vítimas, sendo em seguida rezada a missa campal.

Depois da missa, será dado o toque de alvorada, seguindo-se a chamada nominal dos mortos. Durante esta, uma bateria de artilharia dará salvas em funeral. Terminada a chamada haverá toque de silêncio e execução do Hino Nacional.

A banda de clarins do Regimento de Cavalaria de Guardas dará os toques de alvorada e silêncio; o Hino Nacional será executado pela banda do Corpo de Fuzileiros Navais.

O monumento das vítimas terá guarda especial, constituída por 90 aspirantes das três armas, uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais e a Bandeira.

A FAB prestará uma homenagem especial às vítimas do traiçoeiro levante vermelho: várias esquadrilhas sobrevoarão o túmulo, deixando cair flôres.

Os ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica convidam especialmente, para as solenidades, as famílias dos oficiais e praças mortos pelos comunistas.

A Secretaria da Guerra marcou o 3.º uniforme para oficiais: 2.º para cadetes e 6.º, para as praças.

A Cruzada Anti-Comunista jogará, de aviões, milhares de panfletos de propaganda, recordando passagens da traição vermelha.

"TUDO ISTO SÓ ACONTECEU PORQUE NÃO SE ADOTOU O PARLAMENTARISMO"

Afirma Raul Pilla à TRIBUNA DA IMPRENSA — Houve tudo quanto êle previra, ao propor o govêrno de gabinete como única salvação nacional — Parlamentarismo, remédio adequado para sairmos da situação em que nos encontramos — A missão Mangabeira e a nota do PL paulista (PÁG. 4)

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ. CARNO. 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR

AINDA de "robe de chambre", com a tranquilidade que lhe traz a certeza do dever cumprido, o presidente Café Filho recebe em seu apartamento a visita dos srs. Raul Pilla e Coelho de Souza (v. foto). São muitos os líderes partidários que lhe têem ido levar solidariedade nêste momento, como muitos também têm sido os simples cidadãos, gente do povo, que batem à porta de seu apartamento, para apertar a mão do homem simples, que continua sendo, em seu apartamento da av. Nossa Senhora de Copacabana, aquêle que hoje recorre ao Judiciário para fazer valer os seus direitos de presidente constitucional da República.

"NÃO POSSO DIZÊ-LO"

Nome bonito para cavalo

LONDRES, 25, (AFP) — "Não Posso Dizê-lo", "Quem Sabe", "Não Sei", "Esqueci" e "Ninguém" tais são os nomes que deu a seus cavalos de corrida um proprietário, sr. Hanking.

O turfista explicou as razões de sua escolha: "São as respostas às perguntas que me fazem continuamente nos campos de corrida. Assim, quando, na próxima temporada, vierem me perguntar — "Na sua opinião, quem ganhará a corrida", eu poderei responder, dizendo a verdade: — "Não posso dizê-lo", "Quem sabe?", "Não sei", "Esqueci", ou "Ninguem".

UM BRAVO MARINHEIRO LUTA PELO BRASIL

JOHN TAYLOR DEU MUITAS VITÓRIAS AO BRASIL — COMBATEU NA ESQUADRA DE NELSON — INGLÊS DE NASCIMENTO E BRASILEIRO NO SENTIMENTO — PIONEIRO DA MARINHA BRASILEIRA — (Leia na página 2)

Os cinqüenta anos de Afonso Arinos

LEIA na página 6 a TRIBUNA DAS LETRAS, dedicada ao cinquentenário do escritor Afonso Arinos de Melo Franco. O autor de "Um Estadista da República" é homenageado, nessa página, por Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Pedro Dantas, Pedro Nava, Luis Martins, Lourival Fontes, João Duarte, filho, Juracy Magalhães e outros.

MASCARENHAS, POSSÍVEL EXECUTOR

Declara o ministro da Justiça: "O escolhido será de qualquer forma um elemento moderado" — (LEIA NA PÁGINA 3)

Também o cinema homenageará o cantor Augusto Calheiros

Grande Otelo: "Calheiros é meu" — Adere também à iniciativa da TRIBUNA e Associação Brasileira de Rádio, Heber de Boscoli (PÁG. 4)

OS ESTUDANTES CONTRA O ESTADO DE SITIO

ESTÃO contra o estado de sítio os diretórios acadêmicos das escolas superiores do Rio de Janeiro. Esta a deliberação tomada pelos líderes estudantis, ontem à noite, na sede da União Metropolitana dos Estudantes.

Os diretórios deliberaram também fixar posição contrária aos atentados à Constituição e protestar contra as arbitrariedades da Polícia contra estudantes da Universidade Católica e da Escola Nacional de Engenharia.

O grupo esquerdista, liderado pelo agitador universitário Lúcio de Abreu, tomou, nos debates, posição favorável ao Movimento de Retôrno.

Carlos Alberto Ferreira de Sousa, presidente do Diretório Acadêmico da Universidade Católica, Ronaldo Bandeira de Melo e Paulo Barbalho, ex-presidente da UBES, são os estudantes que foram agredidos e presos, pela polícia especial, à Porta do edifício em que reside o presidente Café Filho.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONGRESSO

Iniciativa da oposição — Motivo: necessidade de vigilância — Possível que o próprio govêrno se antecipe e peça a convocação — Período de 15 de dezembro a 9 de março — (PÁG. 3)

PREZADO LEITOR:

HOJE, levamos-lhe um jornal mais magrinho, uma TRIBUNA diferente daquela a que V. já se habituou. Não se assuste. São apenas dificuldades de papel, coisa passageira que já segunda-feira não existirá mais. Nesse dia, então, estará novamente nas bancas a TRIBUNA de sempre, com as suas seções habituais de cinema, teatro, página feminina e caderno de Esportes. Para hoje, porém, pedimos-lhe um pouco de indulgência no julgamento do seu jornal.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O DEPUTADO Castilho Cabral, irônicamente, acha que agora é muito fácil evitar a posse de Jango Goulart:

"Depois que a Câmara degolou, em menos de dez dias, nada menos de dois presidentes da República, acho muito fácil degolar um simples candidato à vice-presidência, ainda não diplomado".

O SR. Lourival Fontes propôs ao senador Júlio Leite trocar o restante do seu mandato (7 anos) por um passarinho de propriedade daquele representante sergipano, que canta no dedo.

DISCUTINDO a emenda que assegurava a inviolabilidade do lar, o sr. Rui Palmeira declarou:

"Sr. Presidente, estamos às vésperas do Natal. V. Excia já imaginou as crianças esperando Papai Noel e entra pela casa adentro um policial com um "casse-tête" de presente?"

"Ave Maria" — exclamou o sr. Sá Tinoco.

Disputa pela presidência da COFAP

O PRESIDENTE da COFAP, sr. Américo Pacheco de Carvalho, soube de sua exoneração (solicitada dias antes) na Casa de Saúde Santa Lúcia, onde se encontra internado em virtude de operação das amigdalas, a que ontem se submeteu.

O cargo de presidente da COFAP está sendo disputado por diversos elementos do PTB, ligados ao sr. Nelson Omegna, ministro do Trabalho.

CAFÉ PALHETA
padrão de Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

UM BRAVO MARINHEIRO LUTA PELO BRASIL

John Taylor deu muitas vitórias ao Brasil — Combateu na esquadra de Nelson — Inglês de nascimento e brasileiro no sentimento — Pioneiro da marinha brasileira

JOHN Taylor, inglês de nascimento e brasileiro por sentimento, foi um dos organizadores da Marinha brasileira. Combateu na esquadra de Nelson, vindo mais tarde para o Brasil. Destacou-se em várias batalhas, sendo uma contra a marinha portuguesa. Hoje, é o centenário de sua morte.

No Brasil

Taylor era tenente e estava no Rio, quando proclamaram a Independência.

Com decreto de 9 de janeiro de 1823, foi nomeado capitão-de-fragata da marinha brasileira.

Por ficar no Brasil, foi deserdado por seu pai, que deixou só um shilling para êle comprar uma corda e se enforcar.

Taylor comandou a fragata Niterói. Sob as ordens de Cochrane, foi para a Bahia guerrear contra os portuguêses.

A sua fragata era armada com 40 canhões calibre 32 e tripulada por marinheiros brasileiros e portuguêses.

Na Bahia

Na Bahia combateu a esquadra de Portugal, comandada pelo general Luís Madeira.

Depois de muitas lutas a esquadra brasileira expulsou a dos portuguêses da Bahia.

Do Brasil a Portugal

Taylor foi do Brasil a Portugal, perseguindo a esquadra portuguesa, encurralando-a na foz do rio Tejo.

Na viagem, Taylor aprisionou o navio transporte Grão-Pará, mas, depois, manda libertá-lo com o compromisso de que o navio não mais entraria naquela guerra.

O custo da vitória

Taylor após uma série de batalhas, com a mudança da política, foi preso durante 6 meses, com seus companheiros. Foi ainda obrigado a pagar à fazenda de Portugal o prejuízo que deu ao bombardear a esquadra no Tejo.

Depois de sair da prisão, continuou a servir à Marinha e no ano de 1824 lutou contra os revoltosos de Pernambuco.

O fim da carreira

John Taylor combateu muitas vêzes e deu muitas vitórias ao Brasil. Exerceu vários cargos na Marinha brasileira.

Em 1851 foi promovido a Vice-Almirante e não atingiu, ao pôsto máximo, por ter falecido a 26 de novembro de 1855, com 58 anos de idade.

E' descendente do almirante Taylor, o engenheiro Amaro Cavalcanti Taylor, desta capital.

O ministro da Marinha, mandou celebrar hoje, às 10,30 horas, na igreja da Candelária, missa em intenção de sua alma.

Outro crime misterioso

Estrangulada com a toalha — Pintor suspeito

ESTRANGULADA, com uma toalha de mesa no pescoço, foi encontrada morta, na manhã de ontem, na sala de frente, junto à porta, da casa 24 da Travessa Guedes, no Mangue, a septuagenária Ernestina Santana (viúva, parteira do Hospital São Sebastião). O interior da casa estava todo remexido, dando a impressão de roubo.

Uma sua filha, Venina Monteiro, doméstica, da rua Cajueiros, 7, casa 20 declarou à Divisão de Polícia Técnica que, quarta-feira última, um estranho, tipo nortista, procurou d. Ernestina, dizendo que sua filha Venina estava muito doente e chamava por ela. D. Ernestina não permitiu porém, que êle entrasse na casa, por ser muito cêdo e por ela estar em roupas de dormir.

Imediatamente a setuagenária seguiu para a casa da filha, onde a encontrou muito bem. Conversaram um pouco, tendo d. Ernestina se retirado por volta de 8,30 horas. Desde êsse dia ela não mais foi vista por sua filha.

O PINTOR SUSPEITO

Por volta de 17.30 horas de ontem, começou a ser interrogado na Divisão de Polícia Técnica o pintor Joaquim da Silva Ramaldes, de 42 anos, casado da rua "C", 42, em Madureira, que também era funcionário do hospital e que, segundo d. Venina e sua filha Maria de Lourdes (rua do Catete, 209, quarto 10), já há algum tempo vinha mantendo relações amorosas com a morta.

Também depôs o sobrinho do pintor Fernando de Oliveira Reis (21 anos, ajudante de pintor, da rua Torquato Camarão, 74, Cascadura), que declarou ser verdadeiro o romance. Disse, outrossim, que o romance estava, dia a dia, esfriando, pois sempre que podia dava conselhos a seu tio para deixar d. Ernestina, visto ser êle casado, pai de filhos. E declarou ainda, que tudo começara há alguns meses, quando Joaquim Ramaldes fôra pintar a casa da Travessa Guedes.

LATROCÍNIO

Em princípio a polícia formulou a hipótese de latrocínio, apesar de haver algumas jóias que não foram tocadas pelo criminoso. Segundo a filha da vítima, estariam desaparecidos dois anéis e um cordão de ouro.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Maria e Barros 724, loja — SR. CARLOS

DISCOS
Comuns e long-playng
RADIOWENG
AV. MAL. FLORIANO 48

PORQUE VOCÊ "AINDA" NÃO VIU
Violetas Imperiais

Novo juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões

EM sua última sessão secreta o Tribunal Pleno do Tribunal de Justiça local, resolveu indicar, dentre quinze candidatos, o nome do juiz José Murta Ribeiro, da 1.ª Vara de Família, para o lugar de juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões desta capital, que estava vaga. O presidente da República deverá fazer a transferência, na forma da lei.

COLAPSO GERAL NOS SERVIÇOS DA PDF

A cidade poderá ficar abarrotada de lixo — Dificultado o funcionamento do Pronto Socorro — A Prefeitura está sem gasolina — A Câmara de Vereadores não aprovou a abertura de crédito

A SUPERINTENDENCIA de Transportes da Prefeitura continua sem poder atender às requisições que lhe têm sido feitas pelos diversos Serviços da Municipalidade.

Motivo: o estoque de gasolina está a se esgotar e a Câmara de Vereadores não apreciou, até agora, a mensagem que lhe foi dirigida pelo prefeito, pedindo abertura de crédito para a compra do combustível.

Está havendo também grande dificuldade em recuperar as viaturas enguiçadas, pois há falta de peças. O crédito necessário à aquisição de peças não foi também, até agora, votado pela Câmara.

Prejuízos

A falta de gasolina, apuramos, vai trazer grandes prejuízos à cidade.

A coleta do lixo, que, em épocas normais, já não era boa, caiu muito, de uma quinzena para cá.

O Departamento de Limpeza Urbana está com sua frota de caminhões reduzida à metade, havendo, em consequência, acúmulo de lixo em vários bairros da cidade, principalmente naqueles em que a coleta se faz por meio de caminhões.

Se a Câmara não votar o crédito solicitado, até o serviço de Pronto Socorro está ameaçado de entrar em colapso, já que os veículos usados por êle são fornecidos pela Superintendência de Transportes da Prefeitura.

Obras

Mesmo as obras em execução estão ameaçadas de atraso, uma vez que os engenheiros da Prefeitura não terão veículos para a fiscalização.

Apêlo

Ontem, o sr. Clóvis Marçal, estêve no Guanabara, para comunicar ao prefeito a situação da Superintendência — informando, na ocasião, que, se a Câmara de Vereadores não votar o crédito, vai ser muito difícil manter em dia as viaturas da PDF.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

Mascarenhas, possível executor

Declara o ministro da Justiça: "O escolhido será, de qualquer forma, um elemento moderado" —

INFORMAVA-SE ontem na Câmara que o marechal Mascarenhas de Morais será o executor do estado de sítio ontem decretado pelo sr. Nereu Ramos. Nenhuma informação oficial, entretanto, confirmava êsses rumores.

Pimentel na Câmara

O sr. Menezes Pimentel, ministro da Justiça, estêve ontem na Câmara em conversa com vários deputados na sala do café.

Falando aos jornalistas, recusou-se êle a confirmar ou desmentir as notícias sôbre a escolha do marechal Mascarenhas de Morais para a função de executor do estado de sítio.

Mas acrescentou:

"A pessoa escolhida será de qualquer maneira um nome capaz de inspirar confiança a todos, por sua moderação e pelo seu passado".

Ministro da Justiça ou da Guerra

Nos casos anteriores de decretação do estado de sítio, durante a República, geralmente o ministro da Justiça ou o da Guerra era o escolhido para executar as providências.

O decreto

Está em vigor dêste às 18 horas de ontem, quando circulou o "Diário Oficial" que o publicou, o Decreto que instituiu o estado de sítio. E' o seguinte o seu texto:

"Art. 1.º — Fica decretado o estado de sítio em todo o território nacional, pelo prazo de trinta dias.

Art. 2.º — Continuam em vigor as garantias asseguradas pela Constituição Federal, com exceção das previstas nos §§ 5.º, 8.º 11, 15, 20, 21, 22, 23 e 24 do art. 141 e no art. 142 que ficam suspensas durante o estado de sítio, sendo que as dos §§ 20, 21 e 22 do art. 141 subsistem em relação aos indiciados de crimes comuns.

Parágrafo único — A suspensão do *habeas-corpus* restringe-se aos atos praticados por autoridades federais, e a do mandado de segurança aos emanados do presidente da República, dos ministros de Estado, do Congresso Nacional e do executor do estado de sítio.

Art. 3.º — Nenhuma providência, tomada em virtude desta lei, poderá visar ao patrimônio nem à livre administração das emprêsas jornalísticas e radiodifusoras.

Art. 4.º — O executor do estado de sítio, designado por decreto do presidente da República, tomará as providências adequadas para prevenir e reprimir qualquer tentativa de comoção intestina, requisitando a colaboração das autoridades civis e militares por intermédio dos ministros de que elas dependam.

Parágrafo único — O presidente da República e o executor do estado de sítio não poderão recusar informações ao Supremo Tribunal Federal sôbre os fatos relacionados com as pessoas referidas no art. 209 da Constituição Federal, nem sôbre as medidas tomadas e as razões justificativas das providências de exceção.

Art. 5.º — O executor do estado de sítio poderá tomar, contra pessoas, apenas as medidas previstas nos números I e II do art. 209 da Constituição Federal, sem prejuízo das reservadas à competência do presidente da República, pelo parágrafo único do mesmo artigo.

Art. 6.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

AS GARANTIAS SUSPENSAS

Para esclarecimento do leitor, transcrevemos abaixo os artigos e os parágrafos da Constituição referidos no texto do decreto sancionado pelo sr. Nereu Ramos:

"Art. 141. A Constituição assegura aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade, à segurança individual e à propriedade, nos têrmos seguintes:

Parágrafo 5.º. E' livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, nos casos e na forma que a lei preceituar, pelos abusos que cometer. Não é permitido o anonimato. E' assegurado o direito de resposta. A publicação de livros e periódicos não dependerá de licença do poder público. Não será, porém, tolerada propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem política e social, ou de preconceitos de raça ou de classe.

Parágrafo 6.º. E' inviolável o sigilo de correspondência.

Parágrafo 11. Todos podem reunir-se, sem armas, não intervindo a Polícia senão para assegurar a ordem pública. Com êsse intuito, poderá a Polícia designar o local para a reunião, contanto que, assim procedendo, não a frustre ou impossibilite.

Parágrafo 15. A casa é o asilo inviolável do indivíduo. Ninguém poderá nela penetrar à noite, sem consentimento do morador, a não ser para acudir a vítimas de crime ou desastre, nem durante o dia, fora dos casos e pela forma que a lei estabelecer.

Parágrafo 20. Ninguém será preso senão em flagrante delito ou por ordem escrita da autoridade competente, nos casos expressos em lei.

Parágrafo 21. Ninguém será levado à prisão ou nela detido se prestar fiança permitida em lei.

Parágrafo 22. A prisão ou detenção de qualquer pessoa será imediatamente comunicada ao juiz competente, que a relaxará, se não fôr legal, e, nos casos previstos em lei, promoverá a responsabilidade da autoridade coatora.

Parágrafo 23. Dar-se-á *habeas-corpus* sempre que alguém sofrer ou se achar ameaçado de sofrer violência ou coação em sua liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso do poder. Nas transgressões disciplinares, não cabe o *habeas-corpus*.

Parágrafo 24. Para proteger direito líquido e certo não amparado por *habeas-corpus*, conceder-se-á mandado de segurança, seja qual fôr a autoridade responsável pela ilegalidade ou abuso de poder.

Art. 142. Em tempo de paz qualquer pessoa poderá com seus bens entrar no território nacional, nêle permanecer ou dêle sair, respeitados os preceitos da lei".

Dr. A. de Carvalho Azevedo
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Avenida Marechal Câmara, 271-8.º andar — 52-1355 — Consultas com hora marcada

AÇÃO DE GRAÇAS

Afonso Arinos de Melo Franco

Afonso Arinos de Melo Franco Filho e senhora e Francisco Manoel de Melo Franco, convidam parentes e amigos para a missa em ação de graças pelo transcurso do cinquentenário de Afonso Arinos de Melo Franco, que farão celebrar domingo, dia 27 de novembro, às 11 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petrópolis.

TELEVISÃO DE 21"
PREÇO A PARTIR DE CR$ 32.000,00
Importados, com garantia, instalados com antena para os dois canais. Marcas: Admiral, Emerson, R.C.A. Victor, Stromberg, Semp Windsor G.E. Invictus — Rua Ramalho Ortigão, 12, sobreloja — Ed. Joalheria Imperial.
FACILITA-SE O PAGAMENTO

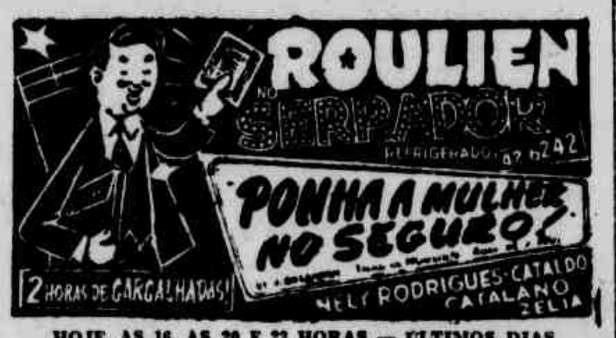
TEATROS E BOITES

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521 (Reservas)
TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
ÚLTIMOS DIAS A PREÇOS POPULARES — Cr$ 44,90
Penúltima semana em cartaz
"SANTA MARTA FABRIL S/A"
Hoje, às 16, às 20 e 22,30 hs.
Dia 7, estréia de "O SEDUTOR"

CIA. MODERNA DE ESPETÁCULOS MUSICADOS
Mesquitinha e Nelia Paula
É FOGO NO CATETE
DA DORALINA J. J.
ATRAÇÃO BADARÓ
DULCINA (1.ª REGINA) 32-5517
A REVISTA QUE É A TESTEMUNHA OCULAR DA HISTÓRIA
TOING!
HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO REPÚBLICA
AV. GOMES FREIRE, 474-A — TEL.: 22-0271
AMANHÃ — DOMINGO, ÀS 15 HORAS
MARIO MASCARENHAS
apresenta seus meninos prodígios e as mais lindas Acordeonistas do Brasil, em
"O SONHO DAS BONECAS"
500 figuras em luxuosas fantasias
JONCHITA na sua famosa dança SALOMÉ
ÚLTIMO ESPETÁCULO — dia 27 de novembro, sempre em matinée às 15 horas. Bilhetes à venda na Bilheteria do Teatro ou na Academia Mascarenhas — Tels.: 42-4615 e 22-5443.

Circo GARCIA
Novas atrações, destacando-se JOHNNY, o chimpanzé das Arábias, filho de CHITA, o macaco de Tarzan
5.as FEIRAS ÀS 16 HS. — SÁBADOS e DOMINGOS, 2 VESPERAIS, ÀS 14 e às 17 HS. E A NOITE — NORMALMENTE ÀS 21 HS.



HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS — ÚLTIMOS DIAS

BÉGUIN
Boite do Hotel Glória
apresenta
o show folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

HOJE, AS 16 E AS 21,30 HORAS. — Amanhã, vesperal às 16 horas

ESTRÉIA, DIA 1.º, QUINTA-FEIRA, AS 20,45 HORAS

Aos Corretores, Compradorcs de Terrenos e Proprietários de Grandes Áreas
A "COMPANHIA NACIONAL DE LOTEAMENTOS"
organização que reúne, como acionistas, os maiores líderes da corretagem, publicará na próxima 2.ª-feira, dia 28, neste jornal, um novo plano de ação que revolucionará o mercado imobiliário. É DE SEU INTERÊSSE. NÃO DEIXE DE LER.
COMPANHIA NACIONAL DE LOTEAMENTOS C.N.L.
Av. Rio Branco, 114 — 16.º andar — Rio de Janeiro — Tels.: 22-5727, 22-3124, 52-5764

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

SANTA JUSTINA

FAZ muito tempo, muito tempo. E era em terras distantes, quando a humanidade, ainda simples, ingenua e boa, começava a entrar numa outra época. Séculos e séculos se passaram sôbre êsse distante dia 26 de novembro. A moça costumava sentar-se à janela tôdas as manhãs para ouvir o diácono ler os Evangelhos. E porque era moça, com os castos sonhos de uma moça, e porque era filha de um padre pagão, deveria escutar antes a voz que as palavras. Era a voz de Prélius, o diácono, e devia ser forte, sonora, atraente como a voz de um moço ouvida por uma jovem inocente e casta.

Foram as palavras, entretanto, que conquistaram a sua alma. Não foi a voz que atraiu seu coração.

Corria como lenda a história do nascimento de um deus, numa terra escolhida, de uma família eleita. A mãe da moça lhe falou nisso, um dia. Então tôdas as palavras ouvidas do diácono Prélius rebentaram em flores na sua alma. E deu-se a florescência de um milagre. Justina se declarou cristã.

De noite, em seu leito, Dedonie conversou com seu marido e contou-lhe a conversão da filha, operada pela voz do diácono que lia os Evangelhos em sua igreja tosca. Marido e mulher sonharam, naquela noite, o mesmo sonho. Cristo desceu numa réstia de luz, rodeado de anjos, sorriu e os chamou: "Vinde e eu vos darei o reino dos céus." O bispo batizou no dia seguinte a família de Santa Justina, virgem e mártir. Ao pai também sagrou padre cristão. Escrava de sua fé que desabrochara com a fôrça de semente em terra fértil, Justina não quis mais abandonar a Igreja.

O retórico Aclaidus, com sua oratória enfática, também vira Justina muitas vêzes. Vira-a, sempre, com olhos de amor, olhos retóricos talvez. Mil vêzes, com mil recados, lhe mandou oferecer o coração de apaixonado e a mão de esposo. Mil vêzes, com tôda a humildade de seu coração de crente, Justina lhe mandou dizer que já era noiva de Jesus.

Deu-se a luta da carne contra a alma, da matéria contra a cruz. Com sua tosca cruz de pau, a santa inocente derrotava todos os golpes de Aclaidus. Quis raptá-la, foi derrotado. Foi aos servidores do demônio e lhes pediu remédios para render o coração de Justina. Um demônio, enfim, mais sagaz que outros demônios, conseguiu, com seus filtros, amolecer a resistência heróica da virgem. Entrou, então, em seu quarto, assentou-se à beira de seu leito e lhe disse com as artes e os disfarces de seu ofício:

— "Deus me envia a ti para que vivamos juntos em castidade; mas, dize-me tu, que recompensas tens de tua castidade?"

Ainda era forte, grande, inquebrável o escudo de fé em que se abrigava Justina. Deus teve piedade dela e a socorreu. No momento em que poderia cair, saindo de seu leito de virgem e de santa para as terríveis aventuras do mundo e dos tentadores, a virgem que se destinava a Jesus, resistiu. Sua alma venceu. Seu corpo ia penar. Mas que são as penas do corpo quando a alma, casta e fiel, continua firme e forte, aspirando a recompensa que está no céu?

Os demônios estavam vencidos pela cruz de Santa Justina. E o que mais lhes doeu não foi a derrota, que a derrota é sempre o destino dos demônios. Foi o remoque mordaz e verdadeiro, eterno para tôdas as épocas e tôdas as situações:

— "Então a cruz vale mais do que tu?"

Remordido, vencido, o tentador respondeu com um resto de verdade que permanecia em sua alma negra:

— "Vale, sim. Vale porque e através dela que Deus faz sua misericórdia ao mundo."

Justina sofreu muito pela constância de sua fé, que se renovava a cada suplício, que renascia a cada golpe. Descarnavam-lhe os nervos e os amassavam, quando nus; faziam-na entrar em fogueiras, molhavam-na com essências ardentes. Todos os terríveis castigos prometodos aos idólatras lhe foram aplicados com constância.

Um dia, torturavam Cipriano. Prepararam uma caldeirada de pez e cêra e fizeram-no entrar nela. Quando Justina viu o santo homem, tranquilo e sereno, caminhar para o martírio, recordou mais uma vez as palavras que ouvira recitadas por Prélius, repassou torturas e cuidados de sua vida, fêz o sinal da cruz e o acompanhou tranquila no tremendo castigo.

Jesus estava com ela. Até o fogo se afastava para que ela passasse ao lado de Cipriano. Cláudio, que viria a ser deus pagão em Roma, mandou decapitá-los. Seu corpo, durante seis dias, foi oferecido aos cães. Até os cães recusaram tocar naquele corpo de virgem santa, que se unira a Jesus em seu martírio.

O melhor de sua vida é a constância em sua fé. Nunca a renegou nem pelo prêmio, nem pelo castigo. A vaidade nunca a levou a trair-se, o orgulho nunca a fêz julgar-se melhor do que era, uma virgem que amava a Jesus e que sabia ser fiel à sua fé.

Santa Justina, santa pela fidelidade a ti mesma, tende piedade de nós, Santa Justina.

NÃO QUER O P. S. D. A PACIFICAÇÃO

Declara Alkimin: "Ninguém está autorizado, em nome do partido, a promover essas articulações" – Primeiros sintomas da reação pessedista – Degola de Jango: ponto comum – Conferência Balbino-Café – Emenda constitucional para supressão da vice-presidência – Constituinte com Nereu Ramos, tenta Balbino

"NINGUÉM do PSD está credenciado para quaisquer negociações em tôrno dessa manobra a que se está denominando de movimento de pacificação" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado José Alkimin, líder pessedista.

EM NOME PESSOAL

Acrescentou:

"E, se alguém estiver agindo nesse sentido, agirá em nome estritamente pessoal, por sua conta e risco, à revelia do partido.

Para estarem autorizados, seria necessário que êsses articuladores recebessem uma delegação do PSD e isto não aconteceu, pois eu sou pessedista e não dei autorização a ninguém".

A REAÇÃO

Com as declarações, o líder José Alkimin iniciou a reação pessedista contra os movimentos pacificadores, que nas últimas quarenta e oito horas tomaram grande alento.

A INICIATIVA DE LOTT

Neste passo, aliás, o sr. José Alkimin recusa uma iniciativa partida do general Lott, através de um emissário do PSD.

Querem os pessedistas fechar imediatamente a porta que se abriu depois do encontro do general Lott com o sr. Etelvino Lins.

DEGOLA DE JANGO

Há uma unanimidade absoluta entre os chefes do movimento de 11 de novembro contra a posse de Jango Goulart na vice-presidência da República. Tôdas as articulações partem dessa base comum. E encontram receptividade em vários círculos pessedistas, que acham aconselhável sacrificar Jango, salvando Juscelino.

Já se começa mesmo a estudar o caso constitucional que se criaria com a renúncia de Jango.

O sr. Gustavo Capanema acha, por exemplo, que nenhum problema surgiria, pois o vice-presidente da República passaria a ser naturalmente o presidente da Câmara. Esta é também a opinião do sr. Ulisses Guimarães.

ESPERA-SE A RESPOSTA

Tôdas as articulações neste terreno estão à espera da resposta de Jango, que foi consultado ontem, em São Borja, por um emissário especial dos chefes militares.

Tem-se como certo que Goulart entregará a solução do caso ao PSD, dizendo-se disposto a acatar qualquer deliberação que fôr adotada pelos pessedistas.

BALBINO COM CAFÉ

O governador Antônio Balbino visitou ontem o presidente Café Filho em seu apartamento em Copacabana.

A conferência entre os dois durou uma hora. O sr. Café Filho interrompeu, durante êsse tempo, a sua tarefa de atender às centenas de pessoas que se aglomeraram na sala, à espera de que a conferência, a portas fechadas, terminasse.

Objetivo: o sr. Antônio Balbino foi fazer mais um apêlo ao presidente da República no sentido de que renuncie à presidência, a fim de facilitar as demarches da pacificação.

SUPRESSÃO DO VICE

Outra solução que tem sido sugerida, baseia-se em emenda constitucional já apresentada à Câmara e que suprime o cargo de vice-presidente da República.

CAPANEMA FAVORÁVEL

— "Devemos criar, sem dúvida, o clima para a pacificação" — declarou-nos o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria na Câmara dos Deputados.

— "Quais os têrmos da pacificação?" — indagamos.

— "Não entro, nem devo entrar, no exame dos têrmos e das condições" — disse Capanema.

REUNIÃO DE PESSEDISTAS

Reuniram-se ontem, na residência do deputado Pinheiro Chagas, vários líderes pessedistas. A reunião teve dois objetivos:

1 — As articulações pela pacificação.

2 — A situação do sr. Carlos Luz, dentro do PSD mineiro.

Quanto ao primeiro assunto, ficou decidido que os pesedistas ortodoxos reagirão contra quaisquer manobras de pacificação.

Em relação à situação do sr. Carlos Luz, ficou resolvido que pelo menos por enquanto, o partido oficialmente não tomará nenhuma represália contra o ex-presidente.

CONSTITUINTE COM NEREU

Enquanto isso, alguns círculos pessedistas, aos quais não é indiferente o sr. Antônio Balbino, tentam articular uma pacificação baseada na permanência do sr. Nereu Ramos no Catete.

"Constituinte com Nereu" — eis a fórmula do movimento. E' nesta base que se está movimentando o sr. Antônio Balbino, o qual conversou ontem, demoradamente, com o sr. Café Filho.

Proposta no Senado alteração na lei do estado de sítio

NA sessão de ontem do Senado registrou-se o seguinte:

1. Leitura do projeto que prorroga até 1956 a vigência da atual lei de inquilinato;
2. Devolução do Catete dos autógrafos do estado de sítio;
3. Discurso do sr. Alô Guimarães comunicando a diplomação do sr. Lupion no cargo de governador do Paraná;
4. Discurso do sr. Coimbra Bueno comunicando a aprovação de emenda ao Orçamento num total de Cr$ 120 milhões para a mudança da capital;
5. Sessão noturna, às 21 horas, para discussão e votação do Orçamento.

INVIOLABILIDADE DO LAR

Cumprindo acôrdo feito com a maioria, o sr. Domingos Velasco redigiu projeto alterando a lei do estado de sítio a fim de garantir a inviolabilidade do lar. Todos os senadores da minoria subscrevem o projeto.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONGRESSO

Iniciativa da oposição — Motivo: necessidade de vigilância — Possível que o próprio govêrno se antecipe e peça a convocação — Período de 15 de dezembro a 9 de março

A MINORIA parlamentar está disposta a convocar extraordinàriamente o Congresso, para funcionar durante as férias parlamentares. O requerimento já está pronto. As assinaturas estão sendo recolhidas.

MOTIVOS

Argumenta a oposição, na justificação do requerimento, que agora mais do que nunca é necessária uma vigilância do Congresso, diante da gravidade da situação nacional.

O Congresso aberto será um fiscal das ações que se possam cometer, durante êsses dias, contra as instituições democráticas.

UM TÊRÇO

São necessárias apenas 108 assinaturas para que se convoque o Congresso extraordinàriamente.

Os líderes da minoria esperam obter êsse número dentro de poucos dias, pois é unânime a opinião entre os oposicionistas de que agora mais do que nunca a fiscalização parlamentar não deve sofrer qualquer solução de continuidade.

A MAIORIA ESTÁ CONTRA

Desta vez, porém, os deputados da maioria parlamentar estão contrários à idéia da convocação extraordinária, por entenderem que o país atravessa um período normal, não sendo necessário que o Congresso fique aberto.

O PERÍODO

O período da convocação extraordinária irá de 15 de dezembro a 9 de março.

INICIATIVA DO EXECUTIVO

E' possível, porém, que o Executivo se antecipe à iniciativa da oposição e mande, êle próprio, uma mensagem solicitando a convocação extraordinária, por entender que talvez o estado de sítio se prolongue por mais trinta dias e se torne necessário pedir essa prorrogação ao Congresso.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44 1.º andar
Telefone: 22-3367

Emprêsas Incorporadas à União

FOI nomeado superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, o sr Hortênsio de Alcântara Filho.

Posse de desembargador

TOMARA posse no dia 2 de dezembro, perante o Tribunal Pleno da Justiça o desembargador Alberto Mourão Russel, novo membro daquela Côrte.

Dada a posse, o Tribunal entrará imediatamente em sessão secreta para atendendo a ofício do presidente do Superior Tribunal Eleitoral indicar o nome do novo membro do Tribunal de Justiça, que deverá integrar aquela egrégia Côrte de Justiça Eleitoral do país.

Mandado de segurança contra diretor de Trânsito

O MOTORISTA Manoel da Cunha impetrou mandado de segurança contra o diretor do Trânsito, que estaria impedindo a alimentação de sua família, com a apreensão do seu automóvel, que bateu num sinal luminoso, em Copacabana.

Para a liberação do carro a Inspetoria exige o pagamento de Cr$ 16 mil, que Manoel alega não possuir.

No pedido de segurança diz o motorista que, quando transitava pela avenida Atlântica sentiu que o seu carro perdera os freios. Não podendo controlar o veículo arremessou-o contra um poste de sinalização, causando-lhe avarias. Um guarda de trânsito pediu o comparecimento da perícia e mandou rebocar o carro para a Inspetoria.

No dia seguinte Manoel foi pagar a multa, o reboque e liberar o carro, sendo informado de que precisava pagar Cr$ 16 mil pelos danos causados ao sinal.

Alegando que a decisão do diretor do Trânsito é desumana, ilegal e odiosa — porque o priva de exercer a profissão e ameaça a integridade de sua família — o motorista pede que a justiça lhe devolva o carro.

Pessedistas preparam a resposta ao Supremo

Na Câmara, Vieira de Melo, Ulisses Guimarães e Martins Rodrigues – No Senado, Apolônio Sales e Cunha Melo – O prazo da resposta termina segunda-feira

DEPUTADOS e senadores do PSD estão preparando as respostas da Câmara e do Senado ao pedido de informações do Supremo Tribunal sôbre o "habeas-corpus" requerido pelo advogado Jorge Fontenele em favor do Presidente Café Filho.

RECEBIDO ANTEONTEM

O pedido de informações do Supremo, foi recebido anteontem pelas Mesas da Câmara e do Senado, com uma cópia das razões alegadas pelo advogado do Presidente. Ofício idêntico foi remetido pelo Supremo ao ministro da Justiça.

O presidente da Câmara, general Flores da Cunha, chamou os deputados pessedistas Ulisses Guimarães, José Martins Rodrigues e Vieira de Melo, pedindo-lhes para preparar a resposta da Câmara ao Supremo. Assim, é a própria maioria que vai responder, em nome da Câmara, ao ofício do Supremo.

O prazo de cinco dias, que começou a contar-se anteontem, terminará segunda-feira.

NO SENADO

Também no Senado, o presidente em exercício, sr. Gomes de Oliveira, chamou o senador Apolônio Sales, do PSD e Cunha Melo do PTB, para elaborarem a resposta.

REUNIÃO HOJE

Esses deputados e senadores vão reunir-se hoje, a fim de acertar uma resposta uniforme, que será redigida em estilo de relatório, narrando os debates e pareceres sôbre o impedimento do presidente Café Filho.

Cônego Olympio de Mello

MISSA EM AÇAO DE GRAÇAS

Por motivos do aniversário natalício do Cônego Olympio de Mello, ex-Prefeito desta Capital, Ministro e atual Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, seus amigos mandam celebrar amanhã, domingo, às 11 horas, missa em ação-de-graças na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Praça Quinze.

ISSO INTERESSA A VOCÊ, QUE VAI VIAJAR

Passe suas férias no interior, mas não fique distante do RIO DE JANEIRO:

Faça uma

ASSINATURA DE FÉRIAS

da

TRIBUNA DA IMPRENSA

- Seja qual fôr o número de dias que você ficar fora,

TRIBUNA DA IMPRENSA

o acompanhará

- Telefone para 52-1095 para saber detalhes dêsse novo plano de assinaturas da

TRIBUNA DA IMPRENSA

- Preferindo, preencha o cupão abaixo, enviando-o depois para o Departamento de Promoção e Circulação, Rua do Lavradio n.º 98:

NOME .....
ENDEREÇO .....
(para onde deverá ser enviado o jornal)
EPOCA — DE .....
LOCAL PARA COBRANÇA .....
BAIRRO ..... TEL: .....

- (êsses dados poderão ser ditados por telefone, para nosso funcionário especializado)

TRIBUNA DA IMPRENSA

lhe chegará às suas mãos, com pontualidade, pelo mesmo preço cobrado no Rio de Janeiro: Cr$ 2,00 por exemplar.

50% menos de desgaste dos cilindros

ANÉIS DE PISTÃO HASTINGS

1ª Linha

Projetados especialmente para a reforma do seu motor

LEILÃO JACAREPAGUÁ

LIQUIDAÇÃO DA FIRMA RICHEL MÓVEIS LTDA.

Magnífica área de terreno com 5.822 m2

Grande galpão com 2.600m2

Com 3 jiraus — Todo em cimento armado — Portas de aço corrediças à prova de fogo — A mais bem montada fábrica de móveis de luxo do Brasil, com telefone, energia elétrica, completo serviço contra incêndio, água em abundância encanada do riacho que passa aos fundos da fábrica — Maquinaria 'Dankaert' — Completa, em pleno funcionamento — Mercadorias — Obras por acabar — Ferramentas — Madeiras em bruto — Máquinas de escrever — Móveis de escritório — "Stock"

685 — Estrada do Tindiba – 685 (Jacarepaguá)

O LEILOEIRO ERNANI, autorizado pelos exmos. srs. Liquidantes da firma Richel Móveis Ltda., venderá em leilão, em um só lote ou retalhadamente, quarta-feira, 30 de novembro de 1955, às 14 horas (2 horas da tarde), no local. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Catálogo detalhado dêste leilão será publicado domingo, 27 do corrente, no "Jornal do Comércio". Mais informações: — Tel.: 22-2523.

TECIDOS SANFORIZADO MARCA REGISTRADA NÃO ENCOLHEM

AMÉRICA FABRIL

MARCA REGISTRADA

UM PRODUTO DA AMÉRICA FABRIL

Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A.

A maior organização bancária particular da América Latina

180 Filiais e Agencias

EM BELO HORIZONTE

BRASIL PALACE HOTEL

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Da Suíça é mais fácil visitar qualquer cidade da Europa!

Viaje pelo "SUPERSUISSO" DC-6B para o coração da Europa

Para suas férias ou viagem de negócios à Europa, é mais vantajoso começar pela Suiça. Porque a Suiça é o ponto central para onde convergem tôdas as rotas aéreas e terrestres que ligam as grandes cidades do continente. E o "Supersuisso" da Swissair - expressão máxima de confôrto - leva-o diretamente a êste verdadeiro "disco giratório" de onde o Sr. poderá partir para qualquer outro país.
O "Supersuisso" oferece ainda a vantagem extra das POLTRONAS-LEITO, inteiramente grátis.

Faça de sua próxima viagem... uma BOA VIAGEM pela SWISSAIR

Solicite informações detalhadas na sua Agência de Turismo e Viagens, ou na

SWISSAIR

LINHAS AÉREAS SUÍÇAS

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99-16.º - Tel. 23-1950 - Tg. "Swissair"
São Paulo - Rua Barão de Itapetininga, 242 - Tel 37-4425 Tg. "Swissair"
Recife: Avenida Dantas Barreto, 564-12.º - Tels. 6318 e 6743 - Tg. "Swissair"

ESCALAS: São Paulo - Rio de Janeiro - Recife - Dakar - Lisboa - Genebra - Zurique, com rápidas conexões para tôda a Europa e Oriente Próximo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 26-27 de Novembro de 1955
ANO VII — N. 1.797

"Tudo isto só aconteceu porque não se adotou o parlamentarismo"

Afirma Raul Pilla à TRIBUNA DA IMPRENSA — Houve tudo quanto êle previra, ao propor o govêrno de gabinete como única salvação nacional — Parlamentarismo, remédio adequado para sairmos da situação em que nos encontramos — A missão Mangabeira e a nota do PL paulista

"O PARLAMENTARISMO era o meio de evitar-se tudo o que aconteceu e está acontecendo ao Brasil. Há mais de um ano venho dizendo isto, e aconteceu tudo quanto previ. Agora, não é possível ficar como está. E o parlamentarismo seria um meio de estabelecer-se um novo sistema de convivência política. Ainda que não tivesse virtudes intrínsecas, o que não é o caso, nos faria sair da situação em que nos encontramos. E folgo em saber que muitos, antes insensíveis ao parlamentarismo, estão chegando a esta conclusão."

Estas declarações foram feitas à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo sr. Raul Pilla, ao ter êste conhecimento de dois fatos relacionados com o parlamentarismo.

O primeiro foi o depoimento do sr. Otávio Mangabeira, admitindo ser o parlamentarismo uma das cogitações das fôrças políticas ora empenhadas na pacificação dos espíritos e no estabelecimento de um programa político baseado em reformas fundamentais. A missão Mangabeira mereceu elogios do entrevistado.

O segundo, uma nota oficial da seção paulista do PL, sugerindo a imediata adoção do parlamentarismo, ainda que por aclamação do Congresso e das Fôrças Armadas.

É de parecer aquela seção do PL que, decretando o impedimento de dois presidentes da República, o Congresso feriu em cheio o sistema presidencialista, "adotando, sem sombra de dúvida, o princípio de que o chefe do Executivo só pode permanecer no govêrno enquanto contar com os votos de confiança da maioria do Parlamento".

O sr. Raul Pilla disse que, realmente, recebera o texto daquela nota, que estava sendo objeto de consideração.

O Gabinete Executivo do PL iria estudá-la oportunamente.

A NOTA

Eis o texto da nota oficial da seção paulista do Partido Libertador:

"Considerando que o Congresso Nacional, nos últimos dias, por maioria de votos, acaba de decretar o impedimento de dois presidentes da República, em exercício legal;

"Considerando que essas medidas ferem frontalmente a Constituição vigente, que adota o sistema presidencialista;

"Considerando, ainda, que, com essas decisões, o Congresso Nacional, apoiado pelas Fôrças Armadas, adotou, sem sombra de dúvida, o princípio de que o chefe do Executivo só pode permanecer no govêrno enquanto contar com os votos de confiança da maioria do Parlamento;

"Considerando, finalmente, que, com êsse gesto, Parlamento e Fôrças Armadas estão praticando, de fato, o sistema parlamentarista, a Comissão Organizadora do Partido Libertador, seção de São Paulo, sugere, como medida de pacificação nacional, a adoção imediata, ainda que por aclamação das Fôrças Armadas e do Congresso Nacional, do princípio por êles praticado, sem prejuízo da posse do presidente eleito.

"Inserido êsse princípio na Constituição, teríamos o imediato desarmamento dos espíritos, iniciando-se uma nova era de paz e prosperidade, que há tanto o sofrido povo brasileiro aguarda."

da Poltrona 51

"A deposição do presidente Café Filho foi injusta e ilegal"

A *DEPOSIÇÃO do presidente Café Filho foi, injusta e ilegal — declarou Gladstone Chaves de Melo, comentando em longo discurso a atual conjuntura política nacional.*

— Não concordei com os fatos que se passaram no cenário da política nacional a partir de 11 de novembro. A normalidade democrática foi interrompida e estamos à boca de um túnel. Vamos nêle entrar, será que dêle sairemos?

SEGUNDA-FEIRA, quando da reunião da Comissão Diretora, serão debatidos a reforma e o aumento do pessoal da Secretaria.

Quatro trabalhos serão examinados, devendo um dêles, depois de aprovado pela maioria dos membros, ser encaminhado ao plenário para discussão e aprovação.

Ligia Lessa Bastos, Gonzaga da Gama Filho, Aníbal Espinheira e Couto de Souza estão empenhados em promover com urgência a reforma e o aumento do funcionalismo, pois essa medida está sendo reclamada há cinco anos.

Presta a Câmara homenagem aos mortos no levante de 35

Maioria e minoria condenam a infiltração comunista — Lott diz que empossará os eleitos — Denunciado o acôrdo com os Estados Unidos sôbre trigo

A CÂMARA prestou na primeira parte da sessão de ontem, homenagem aos mortos no levante comunista de 27 de novembro de 1935. Falaram os deputados Seixas Dória e Mário Gomes, pela minoria e maioria, respectivamente.

Disse Seixas Dória que a melhor homenagem que se lhes poderia prestar era impedir que a infiltração comunista se alastre no Brasil, conforme está acontecendo. Como exemplo dessa infiltração citou o caso do professor Mira y Lopez, comunista espanhol, sôbre o qual o Itamarati confessa ter as piores informações, mas que é responsável pelo exame psicológico dos candidatos à carreira diplomática. Acrescentou Seixas Dória que o Partido Comunista, apesar de na ilegalidade, comanda a vida política do país, capitaneando, agora, movimentos de acusações a verdadeiros patriotas e outros mais através da imprensa. Após aparte do deputado Carlos Albuquerque, que disse estarmos próximos à repetição de outro "putsch" comunista, concluiu Seixas Dória apelando para um entendimento geral em benefício do país.

LOTT FALA A DEPUTADOS

O único assunto político foi tratado pelo deputado Severino Sombra (PSD-Ceará). Referiu que, com outros deputados militares, estêve com o general Teixeira Lott.

Disse-lhes Lott que a divisão das Fôrças Armadas não é tão profunda quanto se assinala e que não deve ser motivo de temores infundados, nem tampouco sua pacificação deve tornar-se instrumento de exploração política. Por fim Lott justificou o "movimento de retôrno aos quadros constitucionais vigentes" e reiterou o propósito de empossar os proclamados eleitos pela Justiça Eleitoral.

LUGAR PARA GREGÓRIO

O deputado Ultimo de Carvalho também tratou da pacificação política. Apresentou um esquema meio esotérico, pelo qual os ministérios seriam distribuídos a todos os partidos, segundo a ordem de votação.

Do seu discurso se aproveita o aparte de Frota Aguiar. Expunha Último seu esquema e dizia que os altos cargos da administração seriam entregues a grandes valores morais, quando indagou Frota:

— "E que lugar V. Exas. reservam para o Gregório?".

TRÁFEGO NA CENTRAL

Rogé Ferreira entregou à Mesa requerimento de informações, dirigido ao Ministério da Viação, sôbre o tráfego entre Roosevelt e Itaquara e Mogi das Cruzes (São Paulo) feito pela EFCB.

Quer Rogé saber: 1) quantas composições elétricas trafegam diàriamente entre Roosevelt e Itaquara; 2) em que pé estão os estudos referentes à duplicação e eletrificação das linhas daquela ferrovia entre São Paulo e Mogi das Cruzes; 3) quais os motivos da utilização das locomotivas adaptadas e não movidas a óleo Diesel no transporte de passageiros, no citado trecho; 4) quais as providências tomadas pela EFCB para abolir as várias passagens de nível existentes na zona de Itaquara.

ACÔRDO DE TRIGO

O Acôrdo Brasil-Estados Unidos para aquisição de trigo foi lesivo aos interêsses do Brasil e infringente de convênios internacionais, afirmou o deputado Leoberto Leal.

Leoberto Leal, após refutar afirmações feitas pelo chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, enviou pedido de informações àquela Secretaria sôbre se: a) foi assinado, realmente, aquêle acôrdo; b) foi dado conhecimento prévio ao Congresso, nos têrmos da exigência constitucional; c) foram consultados os países do Prata e outros com que temos convênios sôbre aquisição de excedentes agrícolas norte-americanos; d) foi estabelecida a taxa de conversão dos cruzeiros creditados em conta do govêrno americano.

PROJETOS APROVADOS

Na Ordem do Dia foram aprovados cêrca de dez projetos. Merecem destaque, entre êstes: 1) aprovando a Convenção de Conciliação e Solução Judiciária, firmada pelo Brasil e Itália; 2) modificando a legislação relativa ao Instituto de Resseguros do Brasil; 3) abrindo crédito para pagamento de gratificação de magistério a que têm direito professôres do Ministério da Educação e Cultura.

Cartas dos leitores

DESPEDIDA

DO CORONEL Henrique Saddok de Sá, ao comandante do Corpo de Bombeiros:

"Ao deixar as funções de comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, sempre é grato dever de agradecer efusivamente a decidida colaboração prestada por êste conceituado jornal ao meu comando, e que sou retribuir, não apenas a grande cooperação dispensada a esta Corporação por esta digna Diretoria, como também o elevado espírito público que a norteia".

MAIS UMA

DA SENHORA Cléris Augusta Costa Oliveira, Rio, recebemos um telegrama, em que pede seja incluído seu nome no manifesto de repúdio da mulher brasileira à deputada Iveta Vargas.

PROTESTAM OS BAIANOS CONTRA FLÔRES

A COLÔNIA baiana no Rio está colhendo assinaturas para um memorial a ser enviado ao sr. Flores da Cunha, presidente da Câmara, em protesto contra a expressão "pernóstico" usada com relação aos baianos.

"Custa a crer, sr. deputado, que um homem da idade de V. Exa. e com a responsabilidade de ocupar um dos mais altos postos da República haja, perante seus dignos pares e em momento da maior gravidade para a sorte das instituições e o futuro do país, cometido falta tão deplorável, atingindo os brios do povo baiano, sempre generoso e hospitaleiro para com os seus irmãos brasileiros".

Conclui o memorial manifestando a certeza de que Flores da Cunha, publicamente, dará, sem demora, as indispensáveis explicações.

OPINIÃO

Pelegos de passaporte

O MINISTRO Nelson Omegna já remexeu nos Escritórios Comerciais. Assinou portarias, demitindo, transferindo e nomeando em Londres, Buenos Aires, Assunção. Entre os beneficiários dêsse pingue-pongue de pelegos para uso externo, lá estavam um tal de Ion Ursin, antigo cônsul romeno em Pôrto Alegre que, com a queda do rei Carol, aderiu à monarquia sem coroa dos Vargas e virou de novo "diplomata", viajando todos os anos às custas do Brasil.

Todos os ministros do Trabalho, assim que assumem, demitem, nomeiam e transferem nos Escritórios Comerciais. E o Estado, isto é, o povo, paga em dólar oficial por êsse turismo de incompetentes, feito sem nenhum proveito administrativo, apenas para contentar interêsses.

Como ninguém ignora, há um meio sumário de acabar-se com os Escritórios Comerciais. Seria negar, no orçamento do Ministério do Trabalho, as verbas destinadas a êsses focos da preguiça brasileira em Londres, Paris e outras capitais do mundo. Êsse meio simples nunca foi cogitado pelo Congresso.

E é única e exclusivamente porque todos os anos se repete a imoralidade orçamentária que também todos os anos se repete a imoralidade das transferências e remoções de pelegos de passaporte azul.

O cinema também homenageará o cantor Augusto Calheiros

Grande Otelo diz apressadamente: "Calheiros é meu" — E desaparece, pois estava resolvendo um "abacaxi" — Heber de Boscoli: "Calheiros fêz com a voz o que Catulo realizou com a pena" — À venda ingressos para a "Noite de Augusto Calheiros"

"ESTAREI com meu violão para, com meus colegas de rádio, prestar merecida homenagem a Augusto Calheiros, glória da música popular brasileira. Esta grande iniciativa tem o meu integral apoio". Eis o que diz a cantora Lydia Bastiani, da Rádio Tupi, em carta dirigida à TRIBUNA DA IMPRENSA:

Também o jornalista e produtor Hermínio de Carvalho, endereçou amável carta à TRIBUNA, afirmando que nos seus programas e nos seus artigos, jamais omitiu "os nomes dessas glórias da velha guarda que, hoje, compõem o patrimônio histórico da música popular do Brasil".

Tradição popular

Hermínio de Carvalho frisa que Augusto Calheiros "representa um papel destacado na grande e magnífica história de nossas tradições populares". E acrescenta: "Não tenho dúvidas de que os moços de hoje se associarão à homenagem que se vai prestar ao grande cantor, homenagem que, sobretudo, tanto dignifica a quem a promove".

Diz ainda que é uma bela iniciativa a que nenhum radialista deve faltar com seu apoio.

O cinema adere

Ontem, a reportagem localizou o cômico cinematográfico Grande Otelo. "Ele pode ser encontrado na Rádio Mayrink Veiga" — disseram de sua residência. Foi fácil abordá-lo. E Otelo, o Grande, diz:

"O Calheiros é meu. Já sei de tudo. Mas agora não posso dar entrevistas. Estou resolvendo um "abacaxi", neste momento".

Com efeito, Grande Otelo caminhava apressadamente pelos corredores da estação. Mas valeu o "Calheiros é meu". E' a adesão do cinema.

Personalidade através da música

Heber de Boscoli, possuidor da maior discoteca de gravações antigas do Brasil (18 mil) falou, ontem, sôbre a "Patativa do Norte". Conhecendo a fundo as melodias de Calheiros, Heber de Boscoli, discorre com conhecimento de causa.

— "Tôda vez que me lembro de Calheiros, recordo-me, também, de Catulo da Paixão Cearense. Ambos têm uma grande afinidade. E já lhe explico: O que Catulo fês com a pena, Calheiros realizou com a voz. Dois processos diferentes que caracterizaram duas personalidades. Quem lê, por exemplo, o "Sertão em Flor", poderá definir a personalidade de Catulo. Quem ouve, por exemplo, "Recordar é Viver", poderá definir Calheiros. Eis porque vejo êsses dois grandes nomes do folclore brasileiro entrelaçados dentro de uma mesma personalidade, adquirida, contudo, por vias diferentes".

"Museu de Cêra" com Calheiros

No tempo em que o programa "Museu de Cêra", de Heber era transmitido pela Rádio Nacional, por diversas vêzes, seu produtor recebeu cartas solicitando audições exclusivas com músicas de Calheiros. Vários programas foram feitos apenas com discos antigos da "Patativa". Os pedidos vinham principalmente do Norte e Nordeste, onde até hoje o cantor é apreciado como nos bons tempos.

Heber de Boscoli conhece tôda a discografia de Augusto Calheiros. E', talvez, a única pessoa, no Brasil, capaz de fazer uma reprodução das diversas fases, porque passou a voz de Calheiros. Também é o elemento mais credenciado para falar dos artistas antigos, que envelhecem ou se tornam jovens, através da coleção de discos que possui.

O "cantor exclusivo"

Heber de Boscoli conhece Calheiros do tempo em que êste era "cantor exclusivo". A exclusividade, por si só, já dizia do prestígio do artista. Quem quisesse ouví-lo teria de ir ao "Trem da Alegria", cujos "vagões" ficavam totalmente lotados nos dias em que o Heber anunciava Calheiros.

O programa "Trem da Alegria" é conhecido em todo o Brasil. E isso deve-se, entre outros, a Calheiros, que foi um dos seus maiores propagandistas. Viajando constantemente pelo interior, não se esqueceu de citar nos teatros, rádios ou cinemas em que atuava o programa de Heber de Boscoli.

100% brasileiro

"Augusto Calheiros é um cantor cem por cento brasileiro — continua Heber. Tem a favor dêle um acêrvo por ninguém jamais igualado. Para realizar o que Calheiros fêz só mesmo Calheiros. De hoje em diante, pelos meus programas, farei intensa divulgação da "Noite de Augusto Calheiros".

"Através do seu jornal tenho acompanhado o noticiário. Nos depoimentos do pessoal da velha guarda a música "Pintão" é a preferida. Quero fazer côro com essa preferência, pois considero essa melodia como o maior sucesso popular de Calheiros. Devo dizer-lhe, porém, que como sucesso de interpretação, Calheiros se agigantou em "Recordar é Viver", uma das valsas antigas que ouço com mais frequência".

A certa altura de suas declarações, Heber diz que fala em nome do "Trio de Ouro". Faz suas as palavras de Tara Sales, (sua mulher) e Lamartine Babo que, com êle, compõem famoso grupo. Todos têm afinidades com Calheiros. Lamartine Babo, por exemplo, tem várias de suas composições gravadas por Augusto Calheiros. Tara sempre conviveu com a "Patativa" e ainda recentemente, colaborou num espetáculo artístico realizado no dia 24 em benefício do cantor.

Um presente

Na "Noite de Calheiros", haverá uma surprêsa que Almirante promete. Poderá ser também, motivo para que o cantor seja homenageado por Heber de Boscoli. E' o nosso entrevistado quem surge: "Tenho uma gravadora e 36 músicas de Calheiros. No caso de achar alguém que dôe 18 discos virgens para o festival do dia 7 eu me comprometerei a regravar aquelas melodias. Essas novas gravações seriam colocadas num álbum e entregues a Calheiros na noite que levará o seu nome. Como homenageantes figurarão a TRIBUNA, eu, e a casa ou pessoa que ceder os discos virgens, em número de 18".

Venda dos ingressos

Já se encontram à venda, na TRIBUNA DA IMPRENSA (rua do Lavradio, 98) e na ABR (rua Acre, 47 - 8.º andar) os ingressos para a "Noite de Augusto Calheiros", que será realizada no dia 7 de dezembro, no Teatro João Caetano, com início às 21 horas.

Ontem, publicamos com algumas incorreções os preços dos ingressos, que, agora, com as devidas retificações são os seguintes:

Camarotes, Cr$ 300; Frisas, Cr$ 300; Poltronas, Cr$ 30; Balcões, Cr$ 30; e Galerias, Cr$ 15.

Adesões

Ontem, recebemos as adesões de Lydia Bastiani, Grande Otelo e Hermínio de Carvalho. Os outros artistas de rádio e teatro que já aderiram são os seguintes: Manoel Barcelos, Benedito Lacerda, Pixinguinha, Patrício Teixeira, Gerdal dos Santos, Domício Costa, Domingos Martins, Lourival Marques, Artur Costa Filho;

Silveira Sampaio, Vicente Celestino, Francisco Carlos, Ismael Neto, Heleninha Costa, Roberto Paiva, Iron Curi, Miguel Curi, Jorge Curi, Oswaldo Elias, Plácido Cavalcanti, Renato Murce, Murilo Batista, Paulo Gracindo;

Dorce Monteiro, Nora Ney, Dolores Durand, Jorge Goulart, Blanca Out, Raul de Barros, Glória de Barros, Rogéria, Olga Nobre, Lia Salmento, Gastão Formenti, Carlinhos, Chocolate, Luiz Gonzaga, Ismael Filho, Jorge Arcanjo, Jorge Lúcio, Alvaro Aguiar;

Jararaca, Ratinho, Ari Barroso, Violeta Cavalcanti, Arsênio de Carvalho, Celso Teixeira, Waldemar Galvão, Almirante, Paulo Roberto, Gilberto Milfont, Romeu Fernandes, Gastão Lamounier, Rui Rei, Aloísio Pimentel, Vera Lúcia, Carminha Mascarenhas, Ubi Vianna, Zaquia Jorge e sua companhia de teatro;

César de Alencar, Durval Cavalcanti, Bidu Reis (e o conjunto "As Quatro Estrêlas", do qual faz parte), Jimmy Lester, Carmélia Alves, Henriqueta Brieba, Linda Rodrigues, Edmundo Maia, Jonas Garret, Mário Luís e Fernando José. E ainda as fábricas Todamérica e Odeon.

Nova Rainha do Rádio

A Associação Brasileira do Rádio, que muito tem feito pelo êxito da "Noite de Augusto Calheiros" processará, brevemente, a eleição da "Rainha do Rádio de 1955". As inscrições estão abertas e a apresentação das candidatas será realizada no próximo dia 24.

Convém salientar que a atual "Rainha do Rádio", a cantora Vera Lúcia, participará do festival da TRIBUNA e ABR em benefício de Augusto Calheiros.

UM MILIONÁRIO QUE ENTREVISTOU STALIN

— "Eu gosto de trabalhar" — diz Vanderbilt — "Faço mais dinheiro trabalhando do que vivendo dos rendimentos. Ganho cinco mil dólares semanais.

— "Quanto ao fato de ser rico, é bom, sem a mínima dúvida, desde que se saiba como usar o dinheiro. Posso viajar à vontade, mas não gosto de luxo nem de sibaritismo.

— "Emprego o meu dinheiro, na medida do possível, ajudando os outros. Criei uma bôlsa de estudos para enfermeiras que se especializem em câncer e fazem um estágio na "Damon Runion Cancer Foundation".

— "Vendi uma casa, que foi da minha mãe, para instalar os cursos de enfermagem. Também pago cursos para muitos rapazes que querem estudar jornalismo e para um sem-número de crianças que querem estudar "ballet" e música mas não têm meios. Chego a receber milhares de cartas por mês, todas de crianças que me chamam de "Tio Bell — que é o meu apelido.

— "Gosto de ajudar crianças, pois não tenho filhos" — afirma Vanderbilt.

STALIN E O ALÇAPÃO

Êste milionário jornalista conhece setenta países e já atravessou o Atlântico 146 vêzes e o Pacífico 48. Na primeira guerra mundial, alistou-se na Legião Estrangeira da França. Na segunda guerra, foi coronel dos serviços de inteligência do Exército americano.

Entrevistou quase sessenta chefes de Estado, entre os quais Hitler, Mussolini, Stalin, Churchill e Gandhi. Fêz quinze entrevistas com Stalin. A primeira, em 1935.

— "Acho que Stalin foi o maior mestre, em matéria de conhecer a psicologia do seu povo. Fez com que o povo sentisse que tudo corria melhor quando não era verdade"" — disse Vanderbilt.

— "Stalin, a princípio, foi rude e duro, nas suas entrevistas comigo. Por fim, já contava anedotas. Falava um pouco de francês, apenas. As entrevistas eram feitas na presença de um intérprete, pois eu não falava russo.

— "Era muito inteligente e pensava antes de falar. Queria boa impressão e demonstrava isso".

— "Você nunca armou um alçapão, para êle cair, numa entrevista?" — indagamos.

Vanderbilt deu um sorriso largo:

— "Não, eu queria sair de Rússia".

CORREIO PARA VARSÓVIA

Vanderbilt também saiu de Danzig, fugindo às tropas de assalto de Adolf Hitler, em 1939. Fazia sido expulso da Alemanha, por ordem do ditador nazista, em 1938. Voltou, pouco depois, em automóvel, para entrevistar adversários políticos do "Führer", usando documentos falsos.

Achou Hitler o mais antipático dos seus entrevistados. Mussolini, muito inteligente e inteligente. Foi expulso da Itália, em 1927.

Quando estava em Danzig, porém, foi acusado por um amigo de que ia ser preso, por ordem de Joseph Goebbels. Fugiu pela escada de incêndio do hotel em que estava, cruzou o jardim, pulou o muro e foi de automóvel para a estação ferroviária. Lá, seus amigos o meteram no trem do correio, dentro de um saco de correspondência. Foi assim que chegou a Varsóvia, de onde saiu antes da invasão.

O AMIGO INESQUECÍVEL

A pessoa que lhe causou mais profunda impressão foi o presidente Franklin Delano Roosevelt, de quem se tornou amigo.

— "Roosevelt manifestava um desejo, genuíno, de trabalhar por um mundo melhor. Se êle estivesse vivo, talvez as coisas não fôssem tão ruins, no plano internacional, como são agora.

— "Eu lhe escrevia sempre, dizendo-lhe o que via e ouvia, em minhas viagens. Êle sempre respondia, demonstrando compreender tôdas as insinuações do que lhe dizia. Tenho mais de mil cartas de Roosevelt, manuscritas, que ainda reunirei em livro.

— "Dada a minha amizade com Roosevelt, muita gente importante, de embaixadores a altos funcionários estrangeiros, julgavam que eu era um emissário seu. Para um repórter não havia coisa melhor. Tôdas as portas se abriam".

A TRAGÉDIA AMERICANA

Vanderbilt acha que, nos Estados Unidos de hoje, o único homem capaz de, em determinadas circunstâncias, se ombrear com Roosevelt é Adlai Stevenson. Não acredita, porém, que êle seja eleito presidente, no ano próximo.

— "Stevenson é divorciado, o que lhe tira os votos de grandes grupos religiosos, a começar pela igreja católica. E, nos Estados Unidos, os católicos já representam sete e meio milhões de eleitores".

Diz que é uma tragédia, a doença de Eisenhower, um insulto cardíaco.

— "Eisenhower é um general muito militar em tudo que faz. E', porém, um homem justo e leal. A sua popularidade é enorme, embora não tenha grande talento. Se morresse de repente, seria uma desgraça.

— "Acredito até, na possibilidade de uma ditadura, nos Estados Unidos. Não digo que seja provável, mas não nego que é possível. Há um grupo no Exército, de tendência ultraconservatória e autoritária, que tem por patrono o general Douglas Mac Arthur que, como se sabe, não gosta de Eisenhower.

— "Por outro lado, os adeptos do senador Mac Carthy, apesar dos reveses que sofreram, ainda são fortes. Acho possível que Mac Carthy seja assassinado, como foi o demagogo Huey Long. Mas, por enquanto, êle é um perigo para a democracia americana. Ao tempo em que a sua popularidade chegou ao auge, havia uma atmosfera de suspeição. Foi nessa época que, por haver dito o que pensava, em meus artigos, fui violentamente criticado, chegando a ser classificado de cor-de-rosa.

CLASSE E RAÇA

— "Muita gente da minha classe diz que eu a estou traindo. Não é verdade. Se assim fôsse, homens como Averell Harriman e como o próprio Roosevelt, ao qual não me quero comparar, em absoluto, também teriam agido mal. Homens nascidos em berço de ouro, dedicaram as suas vidas ao serviço público, prestando benefícios reais à sua nação. Eu faço o que posso, dentro das minhas possibilidades.

— "Não hostilizo ninguém. Bato-me pela democracia, sou um liberal e procuro empregar bem o dinheiro que tenho, não o deixando parado, mas ajudando o próximo. Sou jornalista e não paro de trabalhar".

Vanderbilt não vê com bons olhos a ascensão do vice-presidente Richard Nixon, de cujas idéias políticas diverge inteiramente.

Sôbre a questão racial, nos Estados Unidos, disse que o preconceito está desaparecendo, rapidamente, no norte do país, mas que continua forte, no sul. Acha que a tendência é no sentido de uma redução gradativa e firme, especialmente depois da recente decisão da Côrte Suprema, que tornou ilegal a segregação nas escolas.

Dos políticos americanos, acha que o melhor dos republicanos é Earl Warren, hoje na Côrte Suprema. Warren foi governador da California, eleito por democratas e republicanos, mas teve mais votos democratas.

Julga Warren um político liberal, com idéias avançadas, embora não seja homem de muito talento. E', porém, simpático e corajoso.

Recorda Vanderbilt haver se assentado, num banquete, ao lado da mulher de Warren, que é sueca de nascimento.

Fêz o seguinte comentário, quando foi apresentado a ela:

— "A mim, um democrata liberal, é muito agradável ver a ascensão de republicanos liberais".

A mulher de Warren retrucou:

— "Somos mais do que isso. Somos progressistas".

BOA OFERTA

Vanderbilt, que assina uma coluna que é lida, diàriamente, por mais de 35 mil pessoas, nos Estados Unidos, mostrou-se surpreendido com a situação brasileira, especialmente com a aliança de conservadores, comunistas e integralistas com um grupo militar.

Considera sombrios os prognósticos para o Brasil e diz que na sua terra, em Nevada, costuma-se afirmar:

— "Nunca brinque com um homem armado (Never monkey with a fellow with a gun)".

E, ao despedir-se do repórter, declarou, risonho:

— "Se for preso, mande me chamar. Eu sei como se foge da prisão".

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUYSIO ALVES

Editor Geral
NILSON VIANA

Superintendente
ELPIDIO REIS

Tel.: 34-3000 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	420,00
Semestral	240,00
Trimestral	130,00
VIA AÉREA — Mesmo	preço

com acréscimo do porte EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Avenida Rio Branco, 185 (sobreloja) — Sala 101 — Tel. 52-1315

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital, dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º andar Tel.: 34-6105

End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º - Salas 702/3 - Tel.: 36-8472

End. telegr. — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros — Rua Arco do S. Mamede, 44 — Lisbôa

Tels.: 60-1285 - 66-6927

DIÁRIO DA LEGALIDADE

Hermano Alves

CANDIDATO

O DEPUTADO Georges Galvão, ainda não se sabe como, pediu ao sr. João Goulart que o indicasse para prefeito do Distrito Federal.

OS PRISIONEIROS

Uma lista nominal de setenta oficiais presos foi entregue a um deputado da UDN.

O APRENDIZ

O DEPUTADO Teodoro Cavalcanti lembrou ao sr. José Maria de Alkmin a história do aprendiz de feiticeiro que aprendeu a fazer com que a água jorrasse, usando uma tarinha de condão, mas não soube fazê-la parar.

— "O PSD, hoje em dia, é um pequeno aprendiz de feiticeiro — afirmou Teodoro.

INTERVENÇÃO

O mesmo pensamento do govêrno: intervir em São Paulo, no Rio Grande do Sul e em Pernambuco.

O CISNE

Anunciou a venda de gravações do maestro "O Cisne Branco", nas lojas de discos da cidade.

MUITO BEM

O presidente Café Filho, que já pode receber visitas, embora não possa sair de casa, disse-me que está passando muito bem de saúde.

— "Aquêle palácio estava me matando" — afirmou, com um sorriso.

AS ROUPAS

O guarda-roupa do presidente Café Filho continua no Palácio do Catete. Até agora ninguém se lembrou de enviar-lhe as roupas.

Café, se pudesse sair de casa, só poderia usar o terno com que foi para o Hospital dos Servidores do Estado e com que saiu da Clínica São Vicente.

Más línguas dizem ser possível que o sr. Nereu Ramos ande provando as roupas que Café deixou. Contêm, portanto, lembrar a Nereu que quem o alheio veste, na praça o despe.

EMENDA REJEITADA

O senhor Rui Palmeira, no Senado, apresentou emenda, ao projeto do estado de sítio, proibindo que fossem presos os presidentes da República impedidos ou não.

A emenda, é claro, foi rejeitada pela maioria.

CONSTITUINTE

Além do movimento para a Constituinte com Nereu, já está surgindo o movimento para a Constituinte com Lott.

PROFECIA

O general Henrique Teixeira Lott disse, certa vez, ao sr. Café Filho, que sempre que se rompe a legalidade, não se encontra saída e ela acaba por desaparecer.

Café acredita, plamente, no que disse o general.

TOM & JERRY

Durante a discussão do projeto do estado de sítio, no Senado, o sr. Assis Chateaubriand afirmou:

— "A UDN é um saco de gatos!"

E o senador Rui Palmeira:

— "Melhor de gatos do que de ratos".

VAMOS VER

Diante das afirmativas do govêrno de que o sr. Café Filho não está sofrendo qualquer coação, o deputado Rafael Corrêa de Oliveira está com a idéia de promover um jantar de parlamentares e jornalistas ao presidente deposto, num restaurante do centro da cidade.

Pulso do Mundo

NEUTRALIZAÇÃO DA ALBÂNIA — Belgrado. Um porta-voz da Chancelaria de Tito desmentiu que em Moscou se discutiu a neutralização da Albânia.

ROCHA EM MOVIMENTO — Trento, Itália. Foi resolvida a evacuação da metade da aldeia de Sambara, de cêrca de dois mil habitantes, porque uma massa de 30 mil metros cúbicos de rocha desprendeu-se da montanha que domina a localidade.

RUSSOS EM AÇÃO — Poona, Índia. Bulganine e Kruchev chegaram a esta cidade, onde tiveram acolhida pouco espetacular.

POLÍTICA FRANCESA — Paris. O Conselho de Ministros decidiu apresentar o projeto de lei fixando para 16 de fevereiro de 1956 a data da expiração do mandato da Assembléia Nacional.

AUTOMOBILISMO — Clermond Ferrand. Um inventor francês desta cidade acaba de conceber um motor-rotativo de combustão, cuja realização poderia modificar a atual técnica do automóvel.

VIDA RELIGIOSA — Milão. O jornal "Il Popolo", órgão democrata-cristão, exprime sua "perplexidade" a respeito da maneira como foi divulgada a visão de Jesus Cristo, que o Papa teve. (Condensado da AFP, IPS e FEP).

VOLTA A FRANÇA À ASSEMBLÉIA DA ONU

Não será discutida a questão argelina — Declaração do chanceler Pinay — O Brasil apóia a decisão —

NOVA YORK, 25 (AFP) — A Índia pediu que a Assembléia Geral das Nações Unidas não discuta mais a questão argelina e, consequentemente, não mais fique encarregada do problema.

A proposta foi aprovada por unanimidade e sem debate.

Na abertura da sessão de hoje da Comissão Política da ONU o sr. Krishnna Menon, delegado indiano, apresentou a proposta para a "Assembléia não mais examinar a questão argelina e não ficar, em consequência, encarregada do problema".

O presidente submeteu a proposta à Comissão e, na ausência de qualquer objeção, declarou-a aprovada por unanimidade.

A Comissão também decidiu, por proposta do sr. Menon, tomar como próximo ponto da sua ordem do dia a questão marroquina.

O exame da questão marroquina pela Comissão será na sua próxima sessão de segunda-feira da semana entrante.

DECLARAÇÃO DE PINAY

PARIS, 25 (AFP) — "Verificou-se hoje um acontecimento de grande alcance. A Assembléia Geral das Nações Unidas, por uma decisão unânime, sôbre proposta da delegação da Índia, acaba de desinteressar-se da questão argelina, recentemente inscrita em sua ordem do dia" — declarou esta noite à imprensa, o sr. Antoine Pinay, ministro do Exterior.

"Esta decisão, obtida sem debate, continuou o sr. Pinay, não foi solicitada pela França. Esta, consciente de seus direitos, manteve desde a votação de 30 de setembro, uma atitude de completa reserva e "abstenção".

"Trata-se de uma vitória da razão, de que absolutamente não nos procuraremos prevalecer em relação a qualquer grupo de nações, já que o voto de hoje foi unânime".

"Faço questão, porém, de agradecer a todos quantos contribuiram para êsse resultado e mais particularmente àqueles, de nossos amigos, que, há várias semanas, vêm empreendendo nesse sentido uma atividade incansável".

O BRASIL E A QUESTÃO ARGELINA

NAÇÕES UNIDAS, 25 (AFP) — Entre os oradores, apoiando a decisão da retirada da questão argelina da ordem do dia, da Assembléia Geral das Nações Unidas e congratulando-se pelo fato dessa decisão poder determinar a volta da França aos debates da atual sessão da Assembléia, figurou o representante do Brasil.

Esse representante, como os demais, num consenso unânime, devendo-se notar que apoiaram a decisão os próprios representantes dos países árabes, elogiaram os esforços dos que para ela concorreram e manifestaram a satisfação pelo fato de voltar a França à atual sessão.

A única exceção na virtual unanimidade dos países representados na Assembléia foi a da Rússia, o que, aliás, não causou estranheza, dada a atitude, sempre negativa, da delegação da URSS nessas ocasiões.

Faure apresenta questão de confiança

PARIS, 25 (AFP) — O presidente do Conselho, sr. Edgar Faure, apresentou ontem à tarde, a questão de confiança contra as propostas da conferência dos presidentes dos chefes dos grupos políticos. Essa conferência não atendeu ao pedido do govêrno para examinar a partir da próxima têrça-feira, 29 do corrente, o projeto sôbre a reforma eleitoral.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Discriminação racial nos Estados Unidos

NOVA YORK, 25 (AFP) — O reverendo J. A. Delaine, de côr negra e muito conhecido pela luta que tem feito contra a segregação racial, estêve hoje no gabinete do procurador do Estado de Nova York, a fim de responder a acusações levantadas contra êle no Estado da Carolina do Sul.

O reverendo Delaine foi acusado de ter disparado tiros de revólver contra um automóvel, com a intenção de matar seus ocupantes. Isso se teria dado a 10 do mês passado, em Floren, no Estado de Carolina do Sul.

No seu depoimento, hoje, Delaine afirma que nada mais fizera que responder a tiros que tinham sido dirigidos contra êle e que, na sua resposta, procurara apenas "marcar" o automóvel dos agressores, a fim de permitir à polícia, encontrá-lo.

Depois do incidente, o reverendo Delaine se refugiou nesta cidade, na residência do Bispo da Igreja Metodista Episcopal Africana.

Quando compareceu hoje ao gabinete do procurador do Estado, foi o eclesiástico acompanhado por cêrca de trinta fiéis de sua igreja, todos negros. O reverendo Delaine declarou que vai interceder junto ao governador do Estado, sr. Averell Harriman, no sentido de que não aceite o pedido de extradição de sua pessoa, feito pelo governador da Carolina do Sul.

FIM

WASHINGTON, 25 (AFP) — A Comissão do Comércio Interestadual julgou hoje que era tempo de pôr fim aos regulamentos que, no sul dos Estados Unidos, obrigam os viajantes negros a ocupar, nos trens e nos ônibus, lugares separados dos dos viajantes brancos. Mas decidiu apenas para os trens e ônibus que fazem linhas interestaduais que são de sua alçada.

Este ano, a Comissão havia tomado conhecimento de duas queixas feitas, uma pela Associação Nacional Para o Progresso das Pessoas de Côr contra 13 companhias de estradas de ferro e a outra por um jovem negro, de Nova York, que havia sido obrigado a descer, em 1952, de um ônibus, porque não queria ir ocupar um lugar na parte de trás do veículo, como são obrigados a fazê-lo os negros nos Estados do Sul.

Em Paris o comandante do "Duque de Caxias"

PARIS, 25 (AFP) — O capitão de mar e guerra Luiz Teixeira Martins, comandante do navio-escola brasileiro "Duque de Caxias", compareceu hoje de manhã ao Arco do Triunfo, em companhia de um grupo de alunos oficiais, para colocar uma corôa de flores no túmulo do Soldado Desconhecido.

Ao lado do encarregado de negócios brasileiro na França, sr. Ilmar Penna Marinho, e dos adidos militares e navais junto à embaixada do Brasil na França, o comandante Luiz Teixeira Martins foi saudado, à sua chegada ao Arco do Triunfo de L'Etoile, pelo general Zeller, governador militar da praça de Paris, pelo vice-almirante Rosset, do Estado Maior da Marinha, e pelo sr. Bonnardet, do Serviço do Protocolo.

Prestou as honras militares um destacamento da Marinha com banda de música. A música da frota executou o Hino Nacional Brasileiro e a Marselhesa antes de o comandante Luis Teixeira Martins colocar magnífica corôa de orquídeas na laje sagrada.

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Caiu do bonde e morreu

MORREU, ao entrar no Pronto Socorro, Nelson de Sousa Sotelo, de 48 anos, casado, funcionário da Prefeitura, de residência ignorada, que havia caído de um bonde, em frente ao n.º 1.847 da avenida Suburbana.

O Chanceler Paulo Cunha visitará os Estados Unidos

WASHINGTON, 25 - (AFP) — As importantes colônias luso-americanas da Califórnia receberão, em princípios do mês de dezembro, a visita do sr. Paulo Cunha, Ministro das Relações Exteriores de Portugal, durante sua permanência oficial nos Estados Unidos.

Seis cidades californianas receberão, em quatro dias, o hóspede do Govêrno americano: Oakland, São Francisco, Fresno, Hanford, Los Angeles e São Diego. Mais de 15.000 americanos nascidos em Portugal vivem na Califórnia, que ocupa assim o segundo lugar em importância da colônia portuguêsa, sendo o primeiro o Massachusseta, com pouco mais de 20.000. Segundo o último recenseamento, de 1950, cêrca de 55.000 imigrantes de origem portuguêsa radicaram-se nos Estados Unidos.

As colônias que o sr. Paulo Cunha visitará na Califórnia estão compostas principalmente por agricultores e viticultores, e alguns pescadores na costa do Pacífico.

A viagem do sr. Paulo Cunha e seu sequito à Califórnia realizar-se-á entre 4 e 7 de dezembro, após terminar a estada oficial do Ministro em Washington, e sua visita ao Comando da NATO em Norfolk, em 3 de dezembro, e durante a qual será hóspede num almôço do almirante Wright.

O sr. Paulo Cunha partirá de Norfolk na tarde dêsse dia 3 de dezembro por via aérea, para S. Francisco.

O ROTARY E A HABITAÇÃO

Em reunião realizada no Rotary Club do Rio de Janeiro, o Engenheiro Civil Augusto Luís Duprat, do IAPC e do Conselho Central da Fundação da Casa Popular, realizou uma palestra abordando temas referentes ao problema da habitação. Em síntese disse o orador: "O problema não é apenas de construção de casas; trata-se de construir "lares", onde se desenvolverá a família, elemento natural e fundamental da Sociedade".

Depois de examinar detidamente as várias facetas do problema, continuou o orador: "... temos que estabelecer uma política nacional de habitação, de modo a que sempre se obtenha da casa um rendimento humano, financeiro e social". A seguir, estabeleceu a importância da casa no estado de saúde: "não saúde que representa apenas ausência de moléstia ou enfermidade, mas sim um completo bem estar-físico, mental e social".

E após excelente exposição de índices estatísticos sôbre a moradia nos centros urbanos e suburbanos da capital e do país, o orador abordou o problema da favela, alertando a todos para a necessidade de uma ação conjunta educativo-material para a sua solução. Terminando, o sr. Augusto Luís Duprat convocou os rotarianos do Rio para que "colocando acima de seus interêsses pessoais o bem público, trabalhem para a dignificação do homem de nossa pátria".

Pequeno Mundo

Tôrres — só no Kremlin

MOSCOU, 25 (AFP) — Por decisão do conselho de ministros da Ucrânia, o arquiteto-chefe da cidade de Kharkov, sr. Kremlin, acaba de ser exonerado. Essa exoneração havia sido pedida pelos srs. Kruchtohev e Bulganin, a 4 do corrente.

O govêrno ucraniano constatou que as casas construídas segundo as diretrizes de Krykine tinham um tão grande n.º de sacadas, tôrres e outros ornamentos arquitetônicos, que o metro quadrado de superfície de habitação ficava em 2.000 e às vêzes a 3.000 rubios.

Também foi feita uma advertência ao presidente do comitê executivo de Kharkov, sr. Mikmalik, por insuficiência de contrôle.

O sr. Krykin é a primeira vítima efetiva das decisões tomadas pelo comitê central e pelo govêrno soviético a respeito da arquitetura.

Diminui a Península

COMPENHAGUE, 25 (AFP) — *A península da Jutlândia, parte continental do reino da Dinamarca, encurtou na distância de 170 metros no transcurso de violenta tempestade em que um pedaço da sua ponta setentrional foi arrancado pelas vagas ontem à noite.*

Boa notícia

LONDRES, 25 (AFP) — No Natal dêste ano haverá piruas para todos na Inglaterra e elas serão de melhor qualidade do que nos anos anteriores, anunciou hoje a "Federação Britânica de Piruas".

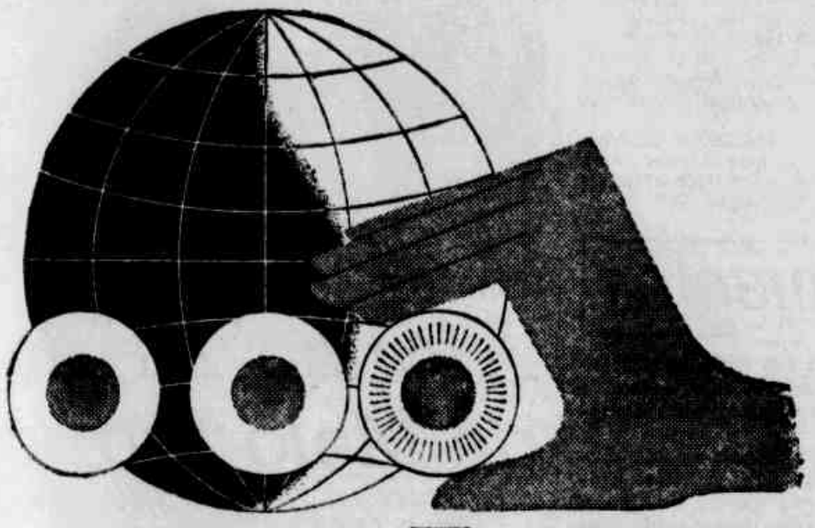
Grandes quantidades de aves já chegaram últimamente da Argentina e de outros países. Estão sendo esperadas outras remessas nas próximas semanas, principalmente da Irlanda, que êste ano exportará mais de 1 milhão de piruas para a Inglaterra.

Em troca, as autoridades britânicas proibiram as importações provenientes da França em razão da peste aviária que assola as granjas francesas.

TAPETES
Passadeiras
Cortinas
e tecidos para
móveis
estofados
e decorações
NA GRANDE VENDA
de verdadeira
LIQUIDAÇÃO
Durante êste mês
à vista e em
10 prestações
★
Decorações
FERNANDES LTDA.
RUA SETE DE SETEMBRO, 186 — TELEFONE: 43-4001

OPORTUNIDADE

Dispomos de algumas vagas para elementos ativos, com boa apresentação e grande capacidade de trabalho, preferencialmente com alguma experiência de vendas. Possibilidade de ganho de Cr$ 15 000,00 a Cr$ 20.000,00 por mês. Facultamos treinamento e indicamos prèviamente os clientes a serem visitados. Os candidatos devem apresentar-se à Rua Debret, 23, s/703, das 8.30 às 9.30 horas.


FIRMEZA ABSOLUTA DE TONALIDADE E DE VOLUME
em qualquer tipo de
APARELHOS DE RÁDIO
com o
POTENCIÔMETRO
já fabricado no Brasil, com o alto padrão de qualidade PHILIPS.

Um produto com a garantia PHILIPS, distribuido pela
IBRAPE
Indústria Brasileira de Produtos Eletrônicos e Elétricos S. A.
VOGA Publicidade

Colabore no combate à lepra!
ESAL
Compre o sêlo "PRÓ-FILHO SADIO DO LÁZARO" nas agências dos Correios, de 24 a 30 de Novembro.
Custa apenas
Cr$ 0,10
Cooperação da TRIBUNA DA IMPRENSA

EXPOSIÇÃO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES
Os alunos do Curso de Decoração do Professor Louis F. James convidam os interessados a visitarem a Exposição de Decoração de Interiores, na Rua Domingos Ferreira, 192 - apto. C-01, que apresenta suas dependências artisticamente decoradas nos estilos inglês, oriental e moderno, além de sugerir ambientes para quarto de crianças, cozinha, banheiro e hall. A pintura dos interiores é feita em tonalidades originais ainda desconhecidas no Brasil, criadas pela Revista House and Garden e fielmente reproduzidas por Tintas Ypiranga.
Entrada franca. Diàriamente, das 14 às 21 horas, até o dia 30 de Novembro.

Société Générale de Transports Maritimes
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 20 de Dezembro
BRETAGNE 10 de Janeiro
PROVENCE 21 de Fevereiro
BRETAGNE 13 de Março
PROVENCE 10 de Abril
Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 8 de Dezembro
BRETAGNE 29 de Dezembro
PROVENCE 9 de Fevereiro
BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 29 de Março
PASSAGENS DE LUXO, 1.ª CLASSE, ETC.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel
Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tels. 23-2930

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA
DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "suja" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas
UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

OS 50 ANOS DO ESCRITOR AFONSO ARINOS

Foi ontem! Foi ontem!

MANUEL BANDEIRA

CUSTA-ME crer que êsse Afonso que vi pela primeira vez nos seus românticos 17 anos já vai fazer 50. Mas foi ontem! Foi ontem! — Grita-me a memória iludida.

Então Afonso começava a escrever os seus primeiros poemas, alguns dos quais recolhi na minha "Antologia dos Poetas Bissextos". Num dêles, o que fêz sôbre a Igrejinha da Nossa Senhora da Boa Viagem, há duas linhas que incorporei ao meu tesouro interior de versos alheios:

"Que lindo nome para um barco a vela!"
"Que lindo nome para um cemitério!"

Depois Afonso se tornou tão sábio em matéria de história, sociologia e direito, que passei a considerá-lo mestre.

Hoje ando um pouco triste vendo-o colhido nesta miserável política brasileira e torpemente maltratado por adversários que não valem o pó dos sapatos dêle.

Os que falam do orgulho de Afonso não sabem o que eu sei e é que Afonso é uma das almas mais puras e bem formadas que tive a ventura de conhecer. Se tem orgulho, será o orgulho de sua humildade simples, humildade daqueles "limpos de coração que verão a Deus".

Em forma de abraço

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

CONHECI Afonso Arinos em 1916, quando ambos alisávamos os bancos do Colégio Arnaldo, de Belo Horizonte. Contato de algumas semanas, que não se renovaria por muitos anos, mas que me deixou não sei que impressão intelectual, dessas que cunham medalhas no espírito. Em 1928, trabalhamos juntos no "Diário de Minas", e já então eu poderia explicar melhor a mim mesmo a admiração que me inspirava o companheiro mais moço. Arinos fazia bem tudo que se dispunha a fazer — Ministério público, jornalismo, literatura de vanguarda — sem sugerir facilidade que é um diamante falso da inteligência. Fazia-se notar pela natureza especial dessa inteligência, operando por simpatia para os objetos de sua análise, enriquecida de fibrilhas humanas, e temperada de "humour". Nunca senti nêle a algidez do estudioso de escritório, mas, pelo contrário, o dom feliz de compatibilizar a especulação racional, que para Renan é o fim do mundo, com a alegria de viver e conviver, que nos integra no mundo, e pela qual o homem simples vence o homem sábio.

E porque aplicou essa inteligência sensível à vida pública, esta, em Afonso Arinos, é das raras que entre nós se podem erigir em modêlo para os que tenham vocação política. Sem uma chama intelectual que discipline os instintos, dome a paixão e organize os fatos sob critérios permanentes, a política se converte num choque de feras entre si, ou de feras com ovelhas. Arinos mantém em sua carreira essa dignidade de espírito, aliada a uma bravura de cidadão que muito o honra.

Trago ao seu verde cinquentenário o meu abraço de amigo e de homem sem partido, mas não indiferente à sorte dos direitos políticos, que têm nêle um infatigável servidor. Em vez das alegrias naturais e do intervalo de repouso merecido depois de tanto livro, tanto pensamento útil, tanta luta generosa, meu caro Afonso, a data lhe reserva novas e duras obrigações. Mas, conhecendo sua têmpera, sei que elas serão cumpridas: quem estudou e comentou tão agudamente as "Cartas Chilenas", de 1778, será capaz de escrevê-las de novo à feição moderna. Há livros que é preciso reescrever continuamente: observação sem nexo com o aniversário, mas que me acode nesta manhã em que escrevo, a duas quadras do cruzamento de ruas em que quatro tanques, e outros argumentos menores, estão voltados para um tranquilo edifício de apartamentos.

O escritor em sua biblioteca

TRIBUNA DAS LETRAS

O poeta

STEFAN BACIU

DIZ Manuel Bandeira, em sua "Antologia de Poetas Brasileiros Bissextos Contemporâneos" que Afonso Arinos é, além de historiador e sociólogo, autor de poesias "que revelam a sensibilidade, o gôsto e o "métier" de um verdadeiro doeta".

Tem razão nosso querido Manuel, êste grande poeta, êste homem que — entre nós — mais entende de poesia, ao chamar o historiador e sociólogo (o polemista e o ensaista, o homem de bem e o lutador destemido, o democrata e o "gentleman" perfeito, acrescentaria eu) de "verdadeiro poeta".

Afinal de contas, e graças a Deus, a poesia ainda não se mede com o metro e não se pesa a quilo. Desta maneira, muitos autores que andam por aí, e publicaram grossos volumes de versos, que mais parecem catálogos da Companhia Telefônica, ultrapassariam o valor daquêle que, até agora, sòmente publicou uma "plaquette" em tiragem reduzidíssima, feita na imprensa manual, mas que contém tanta essência lírica, que, sem favor qualquer, pode ser colocada entre os livros de poesia verdadeira que saíram ultimamente.

A "Barra do Dia" de Afonso Arinos talvez não fique em pé na estante, como exigia Alberto de Oliveira. Ficam, porém, os livros de tantos versificadores que se exibem, produzindo como bons e fiéis atacadistas do género. Não ficariam em pé talvez, nem os livros (eventuais) de Pedro Nava, Pedro Dantas, José Auto e Di Cavalcanti, e, assim, Afonso Arinos encontra-se em ótima companhia, pois, sem ficar em pé na estante, seu livro fica na memória, o que, é coisa bem diferente, e um tanto mais importante.

A poesia de Afonso Arinos, construída e vivida durante uma vida repleta de luta e trabalho, tem muita coisa que se incorpora - como diz Manuel Bandeira - ao nosso "tesouro interior de versos alheios". Há, por exemplo, em sua "Elegia de Paz em Lausanne", os dois versos:

"Porque todos nós fingimos
[não ouvir ao longe
O ruído da onda inevitável
[que se levanta".

e há, em muitas das suas poesias, outros versos que constituem poesias em si. Poesias dentro de outras poesias: Micro-poesias nos poemas que êste "bissexto" sabe fazer com tanta paciência e tamanha sensibilidade, que mais gostaríamos de chamá-lo de "poeta de domingo", como os "bissextos" são chamados na França, pois são acontecimentos fóra do cotidiano as poesias de Afonso Arinos.

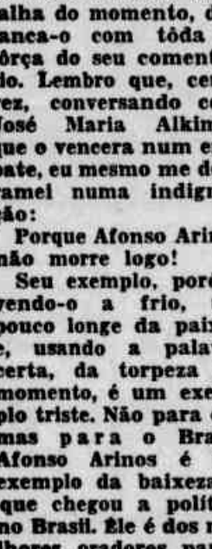
— ::0:: —

CERTA tarde, quando em minha qualidade de repórter estava palestrando com êle em sua biblioteca, na rua Anita Garibaldi, perguntei-lhe, a queima-roupa, porque n.o tem escrito mais poesias. Afonso Arinos me deu uma resposta que vale a pena ser transcrita, porque mostra não sòmente uma atitude, mas porque representa, antes de mais nada, uma confissão: "Eu vivo a poesia, mesmo quando não a escrevo, ou, talvez, ainda mais nas épocas quando os acontecimentos do dia, dela me afastam. Pode ter a certeza de que jamais poderei afastar-me dela, e não sei se não está perto o dia, em que me afastarei da política, para dedicar-me unicamente às letras, ao estudo — e à poesia".

Está longe, ainda, um dia como êste, pois, além de poeta, Afonso Arinos é um participante. Mas, mesmo assim, nas ondas do mar cotidiano, êste participante vive, cada dia, sua hora de poesia que o enaltece e o purifica.

Nota

João Duarte, filho



COMEMORANDO o cinqüentenário de um escritor que é também político, sente-se vontade de refletir um pouco. Afonso Arinos tem sido um mau político, péssimo político mesmo. Não tem vocação, talvez e por isto tem mau exercício, falha, fracassa, é vencido, quase sempre, nas competições políticas em que se mete.

É claro que o comentador político, ao julgá-lo no dia a dia do comentário, apreciando-lhe o fracasso ou a falha do momento, desanca-o com tôda a fôrça do seu comentário. Lembro que, certa vez, conversando com José Maria Alkimin que o vencera num embate, eu mesmo me derramei numa indignação:

Porque Afonso Arinos não morre logo!

Seu exemplo, porém, vendo-o a frio, um pouco longe da paixão e, usando a palavra certa, da torpeza do momento, é um exemplo triste. Não para êle, mas para o Brasil. Afonso Arinos é um exemplo da baixeza a que chegou a política no Brasil. Êle é dos melhores oradores parlamentares que temos ouvido na Câmara, em qualquer tempo. É um homem que pensa superiormente, que acredita na cultura, nos exemplos da história, nas sugestões do espírito, na lealdade entre os adversários, na educação, em tudo que caracteriza um homem de espírito, de civilização, de educação. Por isto é um mau político. Triste dêle ou triste do Brasil.

Aos seus cinqüenta anos, quando uma página literária quer comemorar a data, é o que pode dizer um comentarista político que tanta vontade já teve de mudar-se para o Paraguai ou para o Congo.

40 anos de amizade

PEDRO NAVA

QUANDO a TRIBUNA DA IMPRENSA pediu-me que colaborasse nessa página de homenagem, fui logo aderindo incondicionalmente à idéia de darmos depoimento sôbre um dos homens mais puros de nossa geração Mas o difícil é fazê-lo Principalmente para mim que sou o seu mais velho amigo e que teria de vir declarar sôbre quarenta anos dessa convivência que é um dos meus privilégios. E onde achar fôrças para dizer, assim de repente, tudo o que vale o nosso grande Afonso? Porque é uma vida inteira que eu teria de desfiar aqui E digo bem uma vida, quando falo da dêle e da minha — tanto e de tal maneira vivemos juntos horas sombrias e horas alegres, horas de dúvida e horas de certeza. Temos quarenta anos de recordações em comum, desde aquêle longínquo 1915 onde nos conhecemos na mesma carteira do Anglo Mineiro, ouvindo as aulas patéticas do Columbano. Quarenta anos de amizade. Quarenta anos de poesia. Dessa poesia que nos permite o milagre que renovamos, em todos nossos encontros, da retomada de nossa mocidade e da recuperação de nossa infância.

A ESTRÉIA

Pedro Dantas

POR ocasião do cinquentenário de Afonso Arinos de Mello Franco, reivindico para "Estética", a revista do segundo "momento" do modernismo, que, com Sérgio Buarque de Hollanda, organizei e dirigi, a iniciativa do lançamento do poeta. Foi isto há 31 anos em 1924. Afonso ainda não tinha 20 e assinava-se Afonso Arinos Sobrinho.

O poema que nos mandou para o primeiro número da revista — "Paisagem de brinquedo" — foi incluido na bela ediç'o das suas poesias, feita recentemente, quando Afonso Arinos, o sobrinho, já era, antes, Afonso Arinos, o pai. Foi com especial emoção que o reencontrei e reli nessa coletânea, e não apenas pela evocação de um período de profunda inquietação que vivemos juntos, ligados por uma fraternal amizade que nenhuma divergência jamais pôde ou poderá perturbar. Além do que para mim representa afetivamente, verifica-se que o poema nada perdeu da sugestão e do encantamento da primeira e comovida leitura. Resistiu ao tempo.

Afonso Arinos estreava muito senhor da expressão e do ritmo, perseguindo essa harmonia interior que tantas vêzes e sob tão variados aspetos tem sabido captar e transmitir em sua obra literária e em sua vida, a que nunca faltou a parte da poesia, que também se realiza em ação. É a poesia que dá o sentido essencial e assegura unidade à obra tão variada e importante do escritor e do homem público — espírito dos mais fascinantes, realçado por uma perfeita simplicidade, num contraste de admirável efeito, como o que fazia o encanto da extraordinária figura humana de Afrânio de Melo Franco, seu pai.

Robinson Crusoé

EU quis construir um barco salvador
Que me libertasse do isolamento da minha ilha deserta,
Da minha ilha árida, cercada de águas violentas.

Aos poucos fiz crescer sôbre a areia virgem
O casco possante,
A proa alta, orgulhosa como ave migradora.

Dei-lhe remos que furassem o ventre das ondas.
Dei-lhe velas,
As grandes velas brancas que o fizessem deslizar...

Oh! o desejo de abandonar para sempre a solidão impe-
[netrável
E fugir livremente nas águas largas e azuis!

Só depois de ter gasto todo o meu esfôrço
Foi que vi que meu barco era enorme, pesado,
E que eu nunca conseguiria arrastá-lo até o mar.

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

Homem de muitas faces

JURACY MAGALHÃES

TALVEZ um dos mais substanciosos troféus auferidos por mim na Revolução de Outubro de 1930, tenha sido a fraternal amizade que me ligou, desde aquêles dias de grandes e vividas esperanças, a Virgílio de Melo Franco. Virgílio, um dos caracteres mais fortes e o mais generoso dos amigos, pode bem ser considerado o "homem-símbolo" dos anseios de instauração democrática, de justiça social e de libertação económica nacional, que inflamavam e impulsionavam as almas de todos os "TENENTES".

Foi pelas mãos de Virgílio que fui apresentado a Afonso Arinos.

Tive, naqueles idos anos, a ventura de freqüentar a casa do "Estadista da República", o grande Afrânio de Melo Franco, o mais perfeito e completo gentilhomem brasileiro com quem privei em minha vida. Honrava-me êle com excepcional confiança, haurida, seguramente, na profundeza de uma firme e sincera amizade que sabia ligar-me a Virgílio, o irmão à paisana que a Revolução me deu. Nunca me olvido, — e como poderia esquecer? —, das inúmeras deferências do provecto diplomata para com o jovem tenente, a quem confidenciava importantes problemas de nossas relações internacionais, inclusive com a leitura de documentos diplomáticos e de correspondência trocada com amigos do Brasil, em várias épocas e de variadas latitudes. Aquela excelsa família que polarizou e aglutinou pelos laços do casamento uma meia dúzia das mais ilustres famílias de nossa Pátria, — os Alvins, os Nabucos, os Senas, os Chermonts, os Rodrigues Alves, os Boas-Vistas, os Chagas —, aquela eminente família possuiu, desde logo, a minha mais cabal admiração.

Foi numa rara paisagem familiar, com tantos e tão altos adornos que conheci e, desde logo comecei a admirar a Afonso Arinos de Melo Franco. Tenho bem presente uma fase admirável de sua vida, quando, após vencer grave enfermidade, — o que se deveu a uma benfazeja samaritana que Deus lhe concedeu como espôsa —, foi viver em Belo Horizonte, onde, com sacrifícios inauditos, fundou a "Fôlha de Minas", jornal de oposição ao govêrno do Estado, diário em que se projetaram e esplendiam o homem de letras, o mestre do Direito, o líder político e, invariàvelmente, o patriota e o homem de bem.

Possuindo uma vocação inata para homem de govêrno, Afonso Arinos labuta quase sempre na oposição, por dever partidário, pois foi e é uma das expressões mais altas da U.D.N., partido de que foi um dos fundadores.

Segundo o depoimento de um parente querido, foi numa reunião com exilados brasileiros em Buenos Aires, na residência de Armando de Sales Oliveira, da qual participaram, como delegados de fôrças antiditatoriais, no Brasil, Caio Prado Júnior e Afonso Arinos, que êste, pela vez primeira, sugeriu a denominação de UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL para o movimento que iria dar por terra com o "ESTADO NOVO".

Não preciso enumerar os títulos, qualidades, virtudes e atributos dêste mineiro, apenas agora cinqüentão, que tanto lustre tem dado, — e lustre excepcional —, a todos os postos, missões e incumbências que lhe têm cabido em sua tão útil e brilhante existência.

Que Deus a prolongue por muitos e muitos anos, para a ventura da família, para gáudio dos amigos e para maior ufania de nossa Pátria!

Dois depoimentos

"NOS debates e controvérsias da sua carreira pública o sr. Afonso Arinos terá cometido erros oriundos da paixão ou praticado injustiças nascidas da obsessão partidária.

Mas como intelectual soube redimir-se das mediocridades e das impurezas da vida política, procurando refúgio numa obra escrita que se destina a durar pela riqueza dos têrmos e das teses, pelos descobrimentos de espírito de pesquisa e investigação, pelo apuro do gôsto literário e pela originalidade do pensamento criador".

LOURIVAL FONTES

"NÃO sou dos que privam de relações mais íntimas com Afonso Arinos. Conheço-o, assim como o Brasil o conhece — o escritor, o jurista, o político, o homem de bem.

Na vida, há os que ocupam lugares comuns, lugares que pertencem a todos. E há os que assinalam o espaço que ocupam. Nos primeiros, está a mediocridade; nos últimos, a afirmação excepcional do mérito.

Afonso Arinos tem a glória dos que tornam próprio, individual, seu, o espaço em que vivem. Deslocai-o daí e ficará o vácuo".

ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Afonso Arinos de Melo Franco

LUÍS MARTINS

PELA sua cultura, pela sua inteligência, pela sua eloqüência, pela sua bravura serena, Afonso Arinos de Mello Franco é, sem dúvida, uma das figuras mais fascinantes da atual Câmara dos Deputados. O que não seria vantagem — visto que em terra de cegos quem tem um ôlho é rei — se a sua personalidade não transbordasse dos limites parlamentares para as esferas mais amplas da intelectualidade nacional, onde êle é, indiscutivelmente, estrêla de primeira grandeza.

No Palácio Tiradentes, Afonso Arinos evoca a grande tradição da eloqüência parlamentar brasileira, que de tanta nobreza e de tão notável dignidade revestia os debates da Câmara e do Senado imperiais, e que teve em Rui Barbosa, tanto no Império como na República, a sua mais alta expressão. Nem sempre posso aplaudir incondicionalmente suas atitudes políticas, mas invariàvelmente me entusiásmo com os seus discursos, onde não se sabe o que mais admirar: se a segurança e a vastidão de seus conhecimentos jurídicos, se a beleza literária da forma.

Entretanto, Afonso Arinos é mais do que um simples deputado, ou um líder político. É no historiador seguro, no sociólogo arguto, no crítico eminente, no intelectual, no esteta, no homem de convívio encantador e fidalgo, que encontro maiores motivos para admirá-lo e querer-lhe bem — embora não me possa incluir no rol de seus íntimos.

No momento em que se comemora o 50.º aniversário do eminente brasileiro Afonso Arinos de Mello Franco, é com prazer que o mais obscuro de seus amigos e admiradores, daqui de S. Paulo, o abraça, associando-se a tôdas as homenagens que lhe forem prestadas.

Afonso Arinos — o pai, o político e o escritor

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO F.º

PEDIRAM-ME que escrevesse, para a TRIBUNA DA IMPRENSA, um artigo sôbre o cinqüentenário de Afonso Arinos de Melo Franco, encarando-o sob o tríplice aspecto de pai, político e escritor.

Nos dois últimos casos, pequena é a minha competência para julgá-lo. Nos três, escassa a imparcialidade. Aqui deixo consignado, aliás, que serei absolutamente parcial. Mas a verdade não exclui o afeto e a admiração. Pelo contrário. E a verdade mandame dizer que de um pai, de um político ou de um escritor, não se pode exigir mais do que, neste meio século de vida, Afonso Arinos tem dado de si.

Nunca tomei uma decisão importante em minha vida sem consultá-lo. Jamais o consultei sem obter uma resposta cabal, definitiva, para os meus problemas ou minhas dúvidas. Devo a meu pai o exemplo de um lar irrepreensível, de uma comovente solidariedade familiar, de uma amizade discreta e infalível a todos quantos o cercam.

Ao político, devo a demonstração de inflexível resistência a qualquer tentativa de coação ou intimidação, da perfeita compreensão de como deveria ser encarada a vida pública, isto é, despida de intolerâncias e interêsses pessoais, da dedicação diuturna aos problemas nacionais, da fidelidade aos compromissos e ao seu partido. Nunca o vi disputando cargos e honrarias. Vi-o, várias vêzes, recusando-os. A sua pessoa jamais interferiu como obstáculo entre qualquer problema e a respectiva solução. E não pode mesmo pedir quem ingressa na vida pública forçando a si próprio, contrariando uma vocação permanente de homem de letras por excelência, de leitor, escritor e professor. Não pode pedir quem entrou na vida pública para perder ou, pelo menos, para dar.

Ao escritor, devo as largas janelas que se me abriram sôbre o horizonte de idéias e imagens, sôbre aquêle refúgio onde com êle aprendi a recolher-me até mesmo como uma defesa, nas horas de amargura, incompreensão e desalento. Devo-lhe também as provas de constante idealismo em busca de uma finalidade ética ou estética, histórica ou cultural, didática ou moral, que atingiu as alturas de prodigioso esfôrço quando, entre sérios problemas e esforços ingentes, graves lutas políticas e contratempos de tôda ordem, concursos vitoriosos para duas faculdades, penosos trabalhos de comissão, assistência pessoal e constante a correligionários, amigos e familiares, pôde concluir o monumento de afeição à memória paterna e fidelidade à História do Brasil que é "Um Estadista da República".

As atribuições e atribulações de pai, escritor e político começaram, para Afonso Arinos, praticamente ao mesmo tempo. Em 1930, nascíamos, com pequeno intervalo, seu primeiro livro e eu. No mesmo ano, rebentava a revolução, que só o não viu em plena luta — tal como Afrânio, seu pai, ou seu irmão Virgílio — porque estava recolhido, enfêrmo, a uma casa de saúde em Belo Horizonte, de onde seguiu para a Europa. A chama política, entretanto, fôra acesa, e crepitou com brilho quando, ao voltar, dois anos mais tarde, já restabelecido, fundava a "Fôlha de Minas" para fazer oposição ao govêrno, a mesma oposição em que tem sabido permanecer até hoje, vinte e dois anos passados, coerente com seus princípios, desambicioso, sem ódios e sem temores.

Nesse ínterim, os livros continuavam brotando. Montaigne e Rousseau, a dúvida e a liberdade, iluminaram-lhe os caminhos, entre os quais Afonso Arinos livremente escolheu o que viria desembocar no pôrto seguro da Igreja Católica e, mais recentemente, nos remansos do "Jornal do Comércio", símbolos da plenitude e do perfeito equilíbrio que, aos cinqüenta anos, sua vida já atingiu.

Plenitude e equilíbrio, mas nunca conformismo, reacionarismo, acomodação. Um pequeno fechar de olhos a suas convicções mais profundas lhe teria dado tudo. Não quis nada. A oposição continuava contra o Estado Novo, manifestando-se, sempre que possível, em louvores à democracia e ataques contra regimes de exceção que eram um espelho do nosso, sob a forma de artigos e conferências, e culminou no "Manifesto dos Mineiros", redigido por Virgílio, de que foi um dos signatários e o qual o deixou sem emprêgo por algum tempo.

Hoje, quando as circunstâncias voltam a assemelhar-se às daquela época conturbada, o impedimento da liderança política na vigência de um regime democrático levá-lo-ia, com tôda certeza, a retornar às suas cátedras nos estabelecimentos em que professa, onde ensinaria a teoria do direito constitucional brasileiro, evidentemente que sob condição de não permitir aos alunos formularem perguntas práticas...

Em todo caso, talvez esta situação lhe fôsse, pessoalmente, favorável. Permitiria sua volta aos livros que tanto ama e mal tem podido compulsar, nestes tempos atribulados. Facultaria o retôrno à história d' "O índio Brasileiro e a Revolução Francesa", à crítica de "Portulano", à poesia da "Barra do Dia", à sociologia do "Desenvolvimento da Civilização Material no Brasil", ao drama de "Direcu e Marília", às letras jurídicas da "História e Teoria do Partido Político no Direito Constitucional Brasileiro", aos estudos de economia da "Síntese da História Económica do Brasil", e até mesmo à prosa de ficção (não sei se os próprios "Arquivos Implacáveis" registram a existência de seu romance inacabado — "Mariana").

Pai, político e escritor, portanto, fundem-se harmoniosamente no homem, com tôda a fôrça que esta palavra possa ter. No homem generoso e bravo, tolerante, impaciente às vêzes, lutador, estudioso e culto, polido mas pronto a reagir com a maior violência ante qualquer tentativa para diminuí-lo, aristocrata no melhor sentido aristotélico de homem de elite, mas cujas tendências em favor de uma autêntica justiça social todos os atos da sua vida pública têm demonstrado, grande escritor, grande político, meu grande pai e meu melhor amigo, eis Afonso Arinos de Melo Franco, que, guardadas as proporções, tem sido também para mim, como o Cristo em Quem me ajudou a crer, o caminho, a verdade e a vida.

RUMBO, FAVORITO DO G. P. "JOCKEY CLUB DE MONTEVIDÉU"

GIBATÃO MARCOU 36" PARA OS 600 METROS, COM SOBRA

Minarso, Tio Capataz e New Wonder, maiores concorrentes do cavalo argentino — O reaparecimento de Rumor — Bom duelo no quilômetro do sétimo páreo — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

TENDO como carreira básica o Grande Prêmio "Jockey Club de Montevidéu", o Jockey Club Brasileiro fará realizar, amanhã, uma reunião de oito páreos com início às 14,10.

O CLÁSSICO

Sem grandes atrativos o campo do clássico. Reuniu seis animais sem grande cartaz. O favoritismo deverá recair em Rumbo, que reaparece em ótimas condições. Esse produto argentino, segundo estamos informados, é depositário de muita fé, havendo fortes esperanças em seu primeiro triunfo em pistas brasileiras.

Minarso e New Wonder são os seus mais fortes inimigos, principalmente o primeiro, que anda correndo uma barbaridade e vai bastante beneficiado no peso. Um ótimo azar é Tio Capataz, que não correu nada em sua última apresentação mas que está correndo muito bonito. New Wonder, em melhor distância, vai correr muito.

REAPARECIMENTO

Outra atração da tarde é o reaparecimento de Rumor, inscrito na carreira de encerramento, em turma fraca. O defensor do "stud" Seabra será, por certo, o maior favorito da tarde, e basta correr o que sabe para derrotar seus adversários.

BOM QUILÔMETRO

O quilômetro do sétimo páreo está despertando atenção, em virtude do equilíbrio de fôrças entre vários animais. Cruzador, Pretensioso, El Triton, Conde e Blast deverão proporcionar um bom duelo, sendo difícil apontar o vencedor. Cruzador é retrospecto, mas El Triton e Pretensioso vão dificultar muito a sua tarefa.

A última carreira de Pretensioso não deverá ser levada em conta, pois êsse pupilo de Cabral fracassou inexplicàvelmente. Era levado de barbada e entrou último. Volta com bons exercícios e é muito veloz.

PROGRAMA

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

BILY	METEORO	BAICURI
LAFOGATA	ZOMBADORA	ORTITA
IJOSSÉ	LERNOUD	HORN
FAROUK	BOCA CALADA	QUIROGA
RUMBO	MINARSO	TIO CAPATAZ
QUEZILIA	SIGLA	GRANDE GALA
CRUZADOR	PRETENCIOSO	CONDE
RUMOR	GIBATÃO	JONLE

O APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados:

1º PAREO
METEORO, N. Pereira, 600 em 40"
BAICURI, G. Almeida, 700 em 46" 1/5
CLEOFAS, S. Barbosa, 600 em 39", ontem
ELVANTE, B. Ribeiro, 800 em 52" 4/5
BOLERO, L. Diaz, 800 em 51" 4/5, ontem
2º PAREO
ZOMBADORA, J. Ramos, 600 em 39"
LAFOGATA, M. Silva, 360 em 22" 2/5
CORDILHEIRA, A. Reis, 600 em 40"
DONA RITA, U. Cunha, 800 em 52" 1/5, ontem
3.º PAREO
LERNOUD, U. Cunha, 700 em 42" 2/5, na reta oposta
IBAITI, M. Henrique, 600 em 38" 1/5
EXPRESSO DO SUL, B. Ribeiro, 800 em 52" 4/5
HORN, J. Tinoco, 600 em 40"
4.º PAREO
FAROUK, F. Irigoyen, 600 em 37", ontem
IGARASSU, O. Macedo, 700 em 46"
OSSIAN, O. Ulôa, 600 em 38"
5.º PAREO
MINARSO, E. Castillo, 1.000 em 67" 2/5
LABIOSA, L. Diaz, 600 em 39" 3/5
QUEZILIA, O. Ulôa, 600 em 39"
COMEDIENE, M. Silva, 500 em 31", na reta oposta
QUICHUA, A. G. Silva, 800 em 54"
6.º PAREO
CRUZADOR, L. Lins, 360 em 23"
PRETENSIOSO, J. Ramos, 600 em 37"
EL TRITON, M. Silva, 600 em 37" 2/5
ITACURI, A. G. Silva, 700 em 47", ontem
BRAZENFACE, A. Neri, 700 em 44", ontem
BLAST, E. Castillo, 600 em 40" 2/5
SCIPIAO, D. Silva, 600 em 40"
ARGUMENTO, D. Moreira, 600 em 37"
8.º PAREO
RUMOR, F. Irigoyen, 600 em 36" 4/5, ontem
MORISCO, Lad, 600 em 39", ontem
PAPO DE ANJO, M. Silva, 600 em 39 1/5
PICKWICK, O. Ulôa, 700 em 46" 3/5
HAPPY MAN, L. Lins, 700 em 44"
JONLE, A. Araújo, 800 em 51"
QUEENIE, A. Caceres, 700 em 46" 2/5
GIBATÃO, E. Castillo, 600 em 36", ontem
RUMBO, D. Moreira, 1.000 em 66" 2/5
TIO CHICO, A. Reis, 500 em 31"

Últimas para hoje

NOVO "SHOW" DO "STUD" PAULA MACHADO À VISTA

Cinco inscrições, das quais três têm dilatada chance de vitória

DEPOIS daquela demonstração de domingo, o "stud" Paula Machado, que sempre se destacou nas carreiras da Gávea, não está longe de uma repetição na tarde de hoje, pois nada menos de cinco pareiheiros foram inscritos e destes, três têm dilatada chance de vitória. São os seguintes os animais inscritos: Rive Gauche, no segundo; Picote, no terceiro; Rio Negro, no quarto; Roxane, no quinto; e Ogre, no sexto. Destes inscritos, Rive Gauche, Picote e Rio Negro são provàvels ganhadores, devendo o "stud" da jaqueta ouro e costuras azuis dar um novo "show".

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa com montarias oficiais para hoje:

1º PAREO — 1.200 metros — As 14,10 horas — Cr$ 40.000,00 — (Grama)

		Ks.	Ct.
1—1	Miss Judy, N. Pereira (a)	58	20
2	Socorro, A. G. Silva	56	40
1—3	Escalônia, M. Silva	56	30
4	Velho Vieira *, J. Graça	56	30
5	Majuelo, A. Reis	52	60
1—6	Ardena, J. Baffica	52	30
7	Ouronegro, G. Almeida	52	40
8	Heliopolis, D. Moreno	52	35
1—9	Birichino, I. Pinheiro	60	30
10	Cartago, W. Lima	56	50
11	Loureto, D. Moreira	56	25
	* ex-Seu Vieira		

1º PAREO — 1.300 metros — As 14,35 horas — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Rive Gauche, O. Ulôa	55	20
1—2	Lady Jean, L. Lins	55	30
3	Balcova, M. Silva	55	40
1—4	Raiz, E. Castillo	55	30
5	Florença, R. Martins	55	50
1—6	Tenda, J. Marchant	55	30
7	Tela, O. Moura	55	30

1º PAREO — 1.600 metros — As 15 horas — Cr$ 50.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Picote, O. Ulôa	56	25
1—2	Scallops, P. Tavares	58	25
1—3	Tio Gabriel, G. Almeida	56	40
4	Mischino, E. Castillo	52	50
1—5	Treinador, M. Silva	52	35
6	Corrupião, A. Rosa	52	40

4.º PAREO — 1.300 metros — As 15,30 horas — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Tento, J. Marchant	55	20
2	Ibaiti, Não correrá	55	—
1—3	Rio Negro, O. Ulôa	55	30
4	Bomarchueco, O. Fernan	55	50
1—5	Torino, M. Henrique	55	40
6	Pilgrim, J. Tinoco	55	50
1—7	Renegado, E. Castillo	55	30
	" Guajará, A. Araújo	55	30

5.º PAREO — 1.000 metros — As 16 horas — Cr$ 65.000,00 — (Grama)

		Ks.	Ct.
1—1	Olia, J. Ramos	55	20
2	Ipomaca, M. Silva	55	50
1—3	Gafúta, J. Tinoco	55	25
4	Biskra, N. Pereira (a)	55	50
1—5	Dama Prêto, R. Martins	55	30
6	Bomarbês, J. Baffica	55	50
1—7	Roxane, O. Ulôa	55	35
8	Balladine, U. Cunha	55	20
9	Experiência, A. Marçal	55	50

6.º PAREO — 1.500 metros — As 16,30 horas — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Zarik, H. Lima	58	30
2	Curió, J. Marinho	52	50
1—3	Silvestre, F. Irigoyen	54	30
4	Ibsen, M. Silva	52	50
1—5	Divino, J. Marchant	52	50
6	Quiron, A. G. Silva	52	25
1—7	Sepoy, A. Cardoso	58	25
8	Ogre, O. Ulôa	52	30

7.º PAREO — 1.400 metros — As 17 horas — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Tripoli, F. Irigoyen	56	20
	" Cadeado, M. Henrique	54	20
2	Quepi, Não correrá	52	—
1—3	Parati, O. Ulôa	52	20
4	Sileno, H. Lima	58	40
5	Cunhambebe, Marchant	54	50
1—6	Jersei, J. Marinho	60	20
7	Dourados, U. Cunha	54	30
8	Pinga Fogo, L. Lins	52	40
1—9	Don Juan, L. Diaz	56	50
10	Meteoro *, Não correrá	52	—
11	Gardu, J. Ramos	60	20
	" Saturno, J. Ramos	54	20
	* ex-Charbal.		

8.º PAREO — 1.400 metros — As 17,30 horas — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	B. Bill, I. Pinheiro	54	20
2	Advokeltor, N. Pereira (a)	60	35
3	El Cheique, O. Macedo	60	40
1—4	Ianti, J. Ramos	52	20
	" Aboy, M. Henrique	54	20
5	Herval, D. Moreno	52	50
1—6	Horácio, J. Marinho	60	30
7	Epinal, A. G. Silva	52	50
8	El Garboso, G. Donatto	52	60
	" Alfaiate, J. Lopes	54	60
1—9	Seu Acácio, J. Tinoco	56	25
10	Thank, M. Silva	60	20
11	Crosby, J. Marchant	54	22
	" Citor, Não corre	53	—

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 - 1.º and.
De 13 às 18 horas

DOCUMENTOS POLÍTICOS BRASILEIROS

A ORGANIZAÇÃO SIMÕES, na próxima semana fará distribuir com o título

A SITUAÇÃO NACIONAL

em volumes separados os

3 discursos do Deputado OTAVIO MANGABEIRA
O discurso do Deputado e ex-Presidente da República o dr. CARLOS LUZ
2 discursos do Deputado AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO.

Pedidos desde já para a

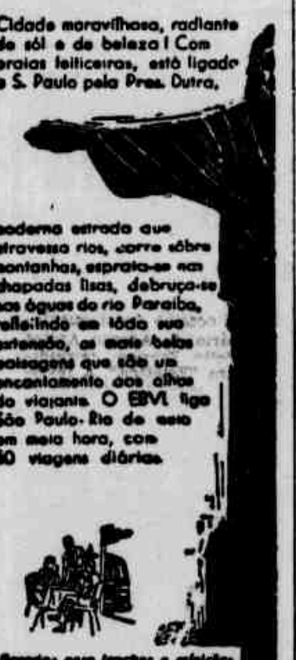
ORGANIZAÇÃO SIMÕES

RUA MEXICO, 31 — SOBRELOJA — GRUPO 203
TEL. 42-1491 — RIO DE JANEIRO

Cia. de Seguros Confiança
FUNDADA HA 81 ANOS
Capital e reservas: Cr$ 37.500.000,00
Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
TELEFONES 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701
Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente
OCTAVIO F. FERREIRA NOVAL JUNIOR - Gerente
RENATO FERREIRA NOVAL
SEDE PROPRIA — RUA DO CARMO Nº 43
(Esquina da rua 7 de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos)

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

RIO de Janeiro



Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra,
moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se sôbre águas do rio Paraiba, refletindo em tôda sua extensão, os mais belos pelsagens que são um encantamento dos olhos do viajante. O EBVI liga São Paulo-Rio de dois em dois meia hora, com 50 viagens diárias.
Paradas para lanches e refeições
AGENCIAS DE VIAGENS E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 655 Fone 36-6436
RIO
Est. Rodoviário Pça. Mauá - Fone 23-3913
EXPRESSO BRASILEIRO

VOZES DO TURFE

Saudades

FALANDO a pessoa amiga, d. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, uma das mais fervorosas turfistas cariocas, confessou estar sentindo saudades das reuniões gaveanas.

— "Quando quero assistir carreiras, declarou dona Zélia, tenho que me abalar até Cidade Jardim e isso cansa um bocado".

QUANDO A ESMOLA É DEMAIS...

O PROPRIETARIO de Tunuyan, senhor Justo José Caraballo, resolveu abrir mão do prêmio levantado pelo seu pupilo sábado passado, em favor do treinador Jorge Burioni e do jóquei Roberto Martins, responsáveis pelo seu sucesso.

Nesta tuba, tem gato! A esmola quando é demais, o santo desconfia!

Mudou de categoria

COM a vitória de Valentine, na corrida de quinta-feira, passou à segunda categoria, o aprendiz Aroldo Reis.

De agora em diante, o rapaz só gozará da descarga de dois quilos.

Morreu apanhando

A IMPRENSA paulista, critica severamente o aprendiz J. O. Sousa, pela sua atitude no dôrso de Bette Davis, que morreu fulminada por um colapso, durante o transcorrer da reunião de domingo último em Cidade Jardim.

O rapaz, enraivecido pelo fato da égua estar perdendo as fôrças, continuou castigando-a até a pobrezinha cair fulminada.

Brilhando sempre

JOSE Nascimento, que já marcou época no turfe bandeirante, como jóquei, continua brilhando em Cidade Jardim, agora como treinador.

Ainda à semana passada, o "velho" Nascimento conseguiu nada menos de três vitórias, com seus pupilos: Ferreiro, Bianca e Ioney.

Aviso

AVISAMOS aos interessados, que as inscrições para a temporada clássica em Cidade Jardim, estão prestes a serem encerradas.

Quem tiver animais para inscrever, que trate de procurar o "Machadinho", na Secretaria da Comissão de Corridas, até o próximo dia 30 do corrente.

AS PRINCIPAIS ATRAÇÕES

A SEMANA vindoura, no Hipódromo da Gávea, teremos a disputa de duas provas clássicas.

A primeira, o G. P. "Jokey Club do Rio Grande do Sul", na distância de 2.400 metros e a dotação de 100 mil cruzeiros, será corrida no sábado.

A segunda, a principal da semana, será o G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro", na distância de 4.000 metros — a maior prova do Calendário Turfista Carioca, em distância — e a dotação de 300 mil cruzeiros, a ser disputada no domingo.

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

AVISO AOS SÓCIOS

A Diretoria tem a grata satisfação de comunicar aos prezados consócios que o terreno destinado à futura sede social, na Esplanada do Castelo, já se acha devidamente adaptado para abrigar seus automóveis.

A fim de melhor atender à conveniência dos distintos consócios, solicita a fineza de se dirigirem à Gerência do Clube, que tomará as necessárias providências.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1955.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º - Tel 42-2992 e 53-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 471 - s. 907-12
Tel.: 22-6870.

BANCO PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 as 17 horas
R. SETE, 99

Natal EM PORTUGAL
pelo moderno transatlântico da
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
VERA CRUZ
SAÍDA EM 11 DE DEZEMBRO
Comece as suas férias no confortável e afetivo ambiente proporcionado pela LINHA DA AMIZADE.
Passagens de 3.ª classe para Lisboa
25 % DE REDUÇÃO
(AGORA: SÓ IDA OU TAMBÉM, SIMULTANEAMENTE, IDA E VOLTA)
Reserva de passagens com os Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA
Av. Rio Branco, 4, loja 8
Fone: 23-2930 e tôdas as Agências de Viagens e Turismo

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.600 METROS — AS 14,10 HORAS — Cr$ 45.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Meteoro *, N. Pereira (a)	60	20	Muita chance.
2	Royal Crown, G. Donatto	52	30	Bom azar.
3—3	Baicuri, G. Almeida	60	25	Vai correr muito.
4	Cleofas, S. Barbosa	56	40	A turma agrada.
3—5	Moxotó, A. Reis	56	35	Perigoso.
6	Elvante, B. Ribeiro	58	50	Difícil.
6—7	Bily, A. Cardoso	58	30	Deve ganhar.
	" Bolero, L. Dias	60	30	Reforça o número.
	* ex-Charbal.			

2.º PAREO — 1.400 METROS — AS 14,35 HORAS — Cr$ 45.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Zombadora, J. Ramos	56	30	Em fase excepcional.
2—2	Lafogata, M. Silva	56	25	Muita chance, na grama.
3	Notélia, G. Almeida	52	30	Folgando é inimiga.
2—4	Cordilheira, A. Reis	50	20	A turma agrada.
5	Dona Rita, U. Cunha	53	30	Bom azar.
6—6	Ortita, G. Donato	50	25	Vai correr bem.
7	Benzoca, A. Caceres	53	40	Difícil.

3.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15,00 HORAS — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Ijossé, J. Marchant	55	30	Na linha de frente.
2—2	Lernoud, U. Cunha	55	30	Estreante. Inimiga.
3	Rubro-Negro, O. Moura	55	40	Nada.
3—4	Ibaiti, M. Henrique	55	30	Muita chance.
5	Espresso Sul, B. Ribeiro	55	50	Nada.
6—6	Horn, J. Tinoco	55	50	Difícil perder.
7	Mercury Kid, M. Silva	55	30	Não gostamos.

4.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15,30 HORAS — Cr$ 45.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Quiroga, N. Pereira (a)	52	30	Vem de boa corrida.
2	Belicoso, H. Vasconcelos	52	50	Nada.
2—3	Farouk, F. Irigoyen	58	20	Tiniudo.
4	Igarassú, O. Macedo	56	30	Melhor na grama.
3—5	Arataú, M. Silva	54	20	Não gostamos.
6	Quiron, Não correrá	60	—	Não correrá.
6—7	Bôca Calada, E. Castillo	54	25	Em grande forma.
8	Ossian, O. Ulôa	54	20	Competidor sério.

5.º PAREO — 2.400 METROS — AS 16,00 HORAS — Cr$ 100.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Minarso, E. Castillo	52	25	Em fase excepcional.
2—2	Tio Capataz, D. Moreira	58	30	Correu pouco. Deve melhorar.
3—3	Rumbo, R. Martins	59	20	A turma agrada e muito.
4	Crisbam, J. Tinoco	53	40	Nada.
6—5	New Wonder, M. Silva	59	25	Será dos primeiros.
6	Navarro, J. Marchant	55	60	Irregular ao extremo.

6.º PAREO — 1.500 METROS — AS 16,30 — Cr$ 55.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Grande Gala, M. Silva	56	30	Inimiga certa.
2	Gar El Bazar, J. Marinho	56	50	Nada.
3	Labiosa, L. Dias	56	40	Muita chance.
2—4	Quezilia, O. Ulôa	56	30	A turma agrada.
5	Senda, E. Castillo	56	30	Tiniudo.
6	Aracoiaba, P. Machado	56	50	Nada.
3—7	Nuria, D. Moreira	56	30	Chance primária.
8	Mandepur, A. Portilho	56	30	Está bonita. Cuidado.
9	Comediene, Não correrá	56	35	Não correrá.
4-10	Sigla, J. Marchant	56	25	Bom azar.
11	Nialute, G. Almeida	56	40	Nada.
12	Quichua, A. G. Silva	56	50	Azar sofrível.
13	Vana Dark, H. Rebelo	56	60	Nada.

7.º PAREO — 1.600 METROS — AS 17,00 — Cr$ 65.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Cruzador, L. Lins	55	20	Adversário perigoso.
2	Pretencioso, J. Ramos	55	25	Continua ótimo e dá poule.
2—3	Onicaro, Não correrá	55	—	Não correrá.
4	El Triton, M. Silva	55	20	Veios e levam fé.
3—5	Itacuri, A. G. Silva	55	30	Difícil, na distância.
6	Conde, M. Cunha	55	40	Muita chance. Volta bem.
	" Brazenface, A. Neri	55	40	Vai ajudar.
6—7	Blast, E. Castillo	55	30	Será dos primeiros.
8	Scipião, D. Silva	55	35	Serve como poule alta.
	" Argumento, D. Moreira	55	25	Nada.

8.º PAREO — 1.400 METROS — AS 17,30 — Cr$ 80.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Rumor, F. Irigoyen	58	30	Fôrça.
2	Morisco, R. Martins	52	40	Nada.
3	Sepoy, J. Tinoco	51	60	Turma forte.
2—4	Papo de Anjo, M. Silva	55	30	Melhorou muito.
5	Pickwick, O. Ulôa	54	35	Em fase ótima.
6	Bomba H, U. Cunha	53	40	Nada.
3—7	Happy Man, L. Lins	50	40	Nada.
8	Dingo, Não corre	52	—	Não correrá.
9	Jonle, A. Araújo	54	35	Na areia deve ser respeitado.
	" Queenie, A. Caceres	50	25	Nada.
6-10	Gibatão, E. Castillo	55	30	Bem, na distância.
11	Rumbo, D. Moreira	58	60	Correndo aqui é inimiga.
12	Camaleão, A. Rosa	52	60	Difícil.
	" Tio Chico, J. Baffica	50	65	Não correrá.

Lindo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS, 80 — FONE 2-1696

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º andar — Tels. 42-3180 e 26-6318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparêlho digestivo — Av. Graça Aranha, 205, s/1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel. 32-1721 — Res. 26-3978.

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração - Cirurgia geral - Hora marcada - 42-9772 — 32-2220 — 47-4638

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 - salas 707-8, das 8 às 12 horas. Tels.: 32-1063 e 42-9085.

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 9 às 12, na cidade, Sta Luzia, 799 - 2.º, sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana Tel 57-3260.

Oculista

DR. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar — Diàriamente Tel.: 22-3367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Praça Floriano, 31, Ed Glória, sala 301 — 14 às 17 horas Tels: 22-7247 e 25-2849.

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel. 47-0408.

Câncer

DR. RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 6 às 18 horas — Av Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1413 — Tel.º 22-1230.

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 75 — 4.º andar — Tel. 32-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite, no consultório, com hora marcada.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anorretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação. — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel. 22-0098.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27 - 12 andar, apt. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0206.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 18 horas
URGENCIA CARIOCA 5 - Pres. VARGAS 502
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones. 42-1155. Residência: 56-1059 — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevel, 85, 8.º andar — Tel.: 42-9093 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Botafogo x Bonsucesso atração da rodada e luta pela 6.ª vaga

Em General Severiano, amanhã, a "revanche" esperada pelos alvi-negros — Em Teixeira de Castro, os rubro-anis venceram por 3 x 1 — O Vasco estará em seus domínios — Flamengo e Fluminense farão visitas um pouco perigosas — Em Campos Sales, América e Portuguêsa estarão em casa — Único jôgo de hoje: Bangu x São Cristóvão, no Estádio Proletário — Esquerdinha poderá reaparecer

OUTRA rodada sem clássico, mas com um jôgo na sabatina (Bangu x São Cristóvão), será cumprida hoje e amanhã, dando seguimento ao Campeonato Carioca de Futebol Profissional.

O líder estará em casa para partida relativamente difícil. O vice-líder e o 3.º colocado, farão visitas de algum perigo. Talvez como equilíbrio, como atração, haja mesmo Botafogo e Bonsucesso, em General Severiano. Para completar, também com interêsse, haverá América e Portuguêsa.

BOTAFOGO X BONSUCESSO

Será êsse, inegàvelmente, o grande encontro da terceira rodada do returno (14.ª do Campeonato). Em General Severiano tanto o Botafogo como o Bonsucesso, estarão jogando uma etapa de importância, para a conquista de uma vaga no turno final.

Mas se apenas êsse fôsse o atrativo, talvez não coubesse a Botafogo x Bonsucesso ser o melhor encontro. E' que o Botafogo tenta agora a marcha de reabilitação, com modificações e reforços radicais no ataque; enquanto que o Bonsucesso, aparecendo como a sensação do ano, leva a vantagem de ter vencido no turno por 3x1.

O Botafogo deverá manter Mário no ataque, bem como Alarcon e Rodrigues, reforços mais recentes. Na defesa, haverá a continuidade de Pampolini e Gerson. Já o Bonsucesso, está ameaçado de não contar com dois titulares: Milton e Jair.

UMA FESTA

Ainda amanhã, à tarde, haverá a festa em que o Botafogo inaugurará as novas instalações para a crônica especializada.

O LIDER

O jôgo do Vasco será contra o Olaria, em São Januário. As dificuldades são relativas, devendo o líder colhêr outra vitória. Duas dúvidas: Beto ou Coronel; Vavá ou Ademir. O Olaria, com o desfalque de Barbosa substituído por Severino.

CAIO MARTINS

O Canto do Rio terá a visita do Flamengo, vice-líder. Jôgo em que os rubro-negros levam mais credenciais, mas que pode ficar difícil. Os locais não esperam fazer alterações. O Flamengo deverá forçar o reaparecimento de Esquerdinha, pois Zagalo ontem contundiu-se no treino.

CONSELHEIRO GALVAO

Este ano o Madureira ainda não tirou ponto de qualquer dos grandes, em Conselheiro Galvão. Amanhã frente ao Fluminense (terceiro colocado e favorito) haverá mais uma tentativa. O Madureira dificilmente poderá contar com Bitum, Machado e Mário. O Fluminense, fará o reaparecimento de Pinheiro.

CAMPO DE AMBOS

Pode-se dizer que Campos Sales será o campo do América e da Portuguêsa. No jôgo de amanhã ninguém estranhará. Na realidade, o campo é oficial dos rubros e oficioso dos rubro-verdes. Tudo permite acreditar numa boa partida, com a Portuguêsa igual ao jôgo do Vasco, e o América com os mesmos homens que golearam São Cristóvão.

A SABATINA

O único jôgo de hoje, será no Estádio Proletário (15,30 horas e não 15,15 como os demais) entre Bangu e São Cristóvão.

Aparentemente, fácil para os locais, que voltarão a contar com Zizinho.

JÔGO — Madureira x Fluminense.
LOCAL — Conselheiro Galvão.
JUIZ — José Monteiro.
MADUREIRA — Danton; Deusiene e Darci; Nilo, Alaine e Barroso; 91, Zezinho, Salvador, Tião e Oswaldo.
FLUMINENSE — Castilho; Cacá e Pinheiro; Vitor, Clóvis e Bassu; Telê, Didi, Valdo, Atis e Escurinho.

JÔGO — Botafogo x Bonsucesso.
LOCAL — General Severiano.
JUIZ — Frederico Lopes.
BOTAFOGO — Lugano; Gerson e Santos; O. Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Paulinho, Mário, Alarcon e Rodrigues.
BONSUCESSO — Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton (Nicola), Geraldo, Walter, Jair (Moreira) e Nilo.

JÔGO — Vasco da Gama x Olaria.
LOCAL — Estádio de São Januário.
JUIZ — Harry Davies.
VASCO DA GAMA — Hélio; Paulinho e Haroldo; Maneca Orlando e Beto (ou Coronel); Sabará, Walter, Vavá (ou Ademir), Pinga e Sílvio Parodi.
OLARIA — Walter; Oswaldo e Renato; Moacir, Severino e Dodó; Tiãozinho, Léo, Simões, Maxwell e Cosme.

JÔGO — Canto do Rio x Flamengo.
LOCAL — Estádio Cáio Martins.
JUIZ — Charles Williams.
CANTO DO RIO — Wagner; Garcia e Benito; Moreno, Ari e Arnóbio; Almir, Osmar, Zequinha, Bene e Jairo.
FLAMENGO — Aníbal; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Dida e Esquerdinha.

JÔGO — América x Portuguêsa.
LOCAL — Campos Sales.
JUIZ — Amilcar Ferreira.
AMERICA — Ochôa; Souza Filho e Edson; Ivan, Osmar e Hélio; Romeiro, Washington, Leonidas, Alarcon e Ferreira.
PORTUGUÊSA — Antoninho; Lúcio e Henrique; Haroldo, Joe e Mário; Valeriano, Guilherme, Miltinho, Neca e Jairo.

JÔGO — Bangu x São Cristóvão.
LOCAL — Estádio Proletário
JUIZ — Eunápio de Queiroz.
BANGU — Fernando; Joel e Ladeira; Hilton, Zózimo e Nilton; Calazans, Ubaldo, Zizinho, Décio e Nívio.
SÃO CRISTÓVÃO — Geraldo; Osmindo e Ivan; Waldir Benedito e Décio; Paulinho, Santo Cristo, Cabo Frio, Zé Alves e Carlinhos.

O time do Bonsucesso espera repetir o primeiro turno quando derrotou o Botafogo por 3x0

REUNIÃO AGITADA (E SEM FIM) DO CONSELHO ARBITRAL

Charge de BORJALO

TERMINOU em discussão a reunião de ontem do Conselho Arbitral (primeira) presidida pelo sr. Geraldo Starling. O desentendimento originou-se entre o representante do Botafogo (Henrique Barbosa Filho) e o sr. Fausto de Almeida, diretor do Departamento de Arbitros, quando o primeiro interpelou o diretor dos juizes sôbre declarações prestadas a um jornal.

Embora o sr. Fausto de Almeida tenha procurado esclarecer o sucedido, originou-se acalorada altercação. O diretor do Departamento de Arbitros declarou, na oportunidade, que não fôra interpelado por nenhum jornal. Em caso positivo, teria respondido também pelos jornais. O seu Departamento havia orientado a realização de 238 partidas, sem que houvesse uma reclamação sequer. Neste ponto, o sr. Geraldo Starling suspendeu os trabalhos.

Na primeira parte da seção (3 horas de debates), os clubes tomaram conhecimento da solicitação de datas por parte do Flamengo e do Vasco, para realizarem um Torneio Quadrangular com o F. C. do Porto e o Honved.

Como o representante do Bangu ponderasse a necessidade de ser ouvida a sua diretoria, a decisão ficou para ser dada posteriormente. O Flamengo não se opôs, tendo em vista que, somente na próxima semana, terá uma resposta definitiva sôbre o assunto.

Caso o Bangu concorde com a cessão de datas, o assunto estará resolvido, pois haverá a unanimidade imprescindível. Na hipótese contrária, o assunto será apreciado em nova reunião.

ELEITOS OS 18 DO COB

OS "Dezoitos do Comitê Olímpico Brasileiro", foram eleitos. A Assembléia Geral elegeu êste Conselho Executivo: Paulo Meira, Reis Carneiro, Átila Aché, Luís Galotti, Lemos Bastos, Edgard do Amaral, Joel Nelli, Magalhães Padilha, Afranio Costa, Couto Simões, João Havelange, Maurício Becken, Paschoal Segreto Sobrinho, Silvio Pacheco, Orsini Coriolano, Rocha Lagôa, Mário Filho e Vargas Netto.

36 milhões e meio para os esportes

FORAM votados 36 milhões e 500 mil cruzeiros, pelo Senado, para as competições amadoristas internacionais que serão realizadas no Brasil ou nas quais os brasileiros se façam representar no estrangeiro.

A relação das entidades beneficiadas é a seguinte:

Comitê Olímpico Brasileiro — 18 milhões e 500 mil;
Confederação Brasileira de Desportos — 5 milhões e meio;
Confederação Brasileira de Basquete — 5 milhões;
Confederação Brasileira de Ténis — 3 milhões;
Confederação Brasileira de Voleibol — 2 milhões e meio;
Confederação Brasileira de Pugilismo — 1 milhão e meio;
Confederação Brasileira de Esgrima — 500 mil cruzeiros.

O projeto será encaminhado segunda-feira, à Câmara dos Deputados.

BATE-BOLA

DON ROSSE CAVACA

Bate-Bola em estado de cínico

AS FLORES (II)

POIS como eu dizia, as flores enfeitam cestas horrorosas que depois de cheias chamam-se corbeilles.

Des por cento de pessoas de mérito recebem corbeilles. Noventa por cento também.

* * *

E como o arquivo estava fechado e eu precisava de uma foto de flores para ilustrar o Bate-Bola, metí a mão na minha carteirinha e tirei da malacacheta o retrato que Celinha Vilela me deu com o seguinte recado:

— "Olha bobinho! Esse não é prá você botar banca não! E' pra guardar por todo o sempre, viu?"

LEMBRETE

FALTAM vinte e quatro horas para eu voltar a falar em esporte no Bate-Bola.

"BOITE"

POIS voltei ao Plaza sim senhores! E vi, e ouvi e afirmo como há censura no cinema.

O "Show Café Society em 5.ª Dimensão" é de boa qualidade". Até mesmo para o Cafe Society!

Aliás, uma restrição apenas: devia ter mais uma dimensão no título:

A simpatia do Théo.

LEMBRETE

BATE-BOLA voltará a ser uma seção puramente esportiva! Faltam vinte e quatro horas para acabarem com a minha folga!

MAIS "BOITE"

BERNARD Porter desliga a guitarra havaina (para vocês proletas eu explico: guitarra havaiana é um instrumento "bem", em uso nos conjuntos de classe), vem até minha mesa e pergunta vinte e quatro horas antes:

— "Você gosta dêsse troço, Cavaca!"

Digo que tocado por êle é impossível não gostar e êle na mais estreita solidariedade:

— "Eu levo o instrumento quando for visitar você na Ilha Grande!"

E por hoje é só.

Sábado, moite de Plaza Copacabana.

Depois me escrevam:

Don Rossé Cavaca.

Galeria 27.

Ilha Grande, sim senhores.

O Flamengo obteve a revanche derrotado o Sírio por 45 x 44

Inaugurado ontem o Super-Campeonato Carioca de Basquetebol — Uma cesta de Guguta quando faltava um segundo — Olivieri perdeu dois lances decisivos

UMA cesta de Guguta, no último segundo de jôgo, garantiu ao Flamengo uma vitória de 45 x 44 sôbre o Sírio e Libanês, ontem no Ginásio do Maracanã, na abertura do Super-Campeonato Carioca de Basquetebol Masculino.

Faltavam nove segundos e vencia o Sírio e Libanês por 44 x 43, que conservava a bola na mão. Foi quando Olivieri correu, viu Ardelin e Cesar livres e não passou, procurando deixar correr o tempo. Algodão, que vinha em sua perseguição, fêz o "foul". Olivieri perdeu o primeiro, perdeu o seguinte e os 9 segundos finais começaram a ser descontados. A bola partiu de Olivieri para o lance final. Bateu no aro e foi a Algodão. Este, rápido, para Alfredo, que estendeu a Artur, que atirou. A bola bateu e voltou. Guguta vinha na corrida, pegou e arremessou. A bola entrou e antes de tocar o solo, ouvia-se o apito final. Vencera o Flamengo por 45 x 44.

Até certo ponto foi um jôgo igual. O Flamengo por várias vêzes estêve na frente, com 3, 4 e até 6 pontos. Mas o Sírio jamais se entregou, sempre reagiu, fazendo perigar a vitória. Para se ter idéia do encontro, basta citar que o Sírio venceu a fase inicial por 23 x 22 (em cima da hora) e quando a bandeira amarela apareceu ganhava o Flamengo por 43 x 42.

PORMENORES

Flamengo 45 x Sírio e Libanês 44 — (1.º tempo: Sírio e Libanês 23 x 22) — FLAMENGO — Artur (14), Guguta (14), Algodão (10), Valter (6) Alfredo (1), Zé Mário e Godinho. SIRIO E LIBANÊS — Cesar (18), Olivieri (13), Caco (6), Vinagre (4), Ardelin (3), Alvaro.

Arbitragem de regular para boa de Aladino Astuto e Hélvio Sezarino e bom trabalho dos oficiais Armando Coelho e José Guio. Delegado, José Chaves.

Na preliminar, pelo Campeonato Universitário, a Escola Nacional de Engenharia venceu a Faculdade de Direito Cândido Mendes por 46 x 20.

Vasco e Artoff indiciados

NA reunião de ontem, à noite, o Tribunal de Justiça Desportiva resolveu indiciar o Vasco da Gama (artigo 230), por ter incluído em seu quadro o jogador Artoff, sem a necessária licença do clube a que estava vinculado (S. Cristóvão).

Indiciou também o jogador Artoff (artigo 310), por ter jogado em clube a que não pertence.

Recorda-se que Artoff integrou um quadro misto do Vasco da Gama que atuou na cidade fluminense de Muriaé. O S. Cristóvão (na época), denunciou o fato. As indiciações de agora, portanto, demonstram que a denúncia foi considerada procedente.

As demais resoluções do Tribunal foram:

Suspender o atacante Russo (Olaria), por 2 jogos; multar Zequinha (Canto do Rio) em Cr$ 400,00, Paulo (Bonsucesso) em Cr$ 200,00, e Santo Cristo (S. Cristóvão) em Cr$ 500,00; absolvidos: Pavão (Flamengo), Renato (Olaria), Aneir (juvenil do Botafogo) e Luiz Carlos (juvenil do Fluminense). Os clubes Bonsucesso (Cr$ 40,00) e Canto do Rio (Cr$ 30,00), foram multados por atraso de jôgo.

Define-se o Vasco: contra o 3.º turno a favor 100 % da Lei de Acesso

Antonio Soares Calçada, vice de futebol, toma posição pelo Vasco da Gama — Sabe do perigo de falência e sugere providências imediatas e práticas

"REALMENTE a situação é muito difícil. Fadel Fadel (Flamengo) e Benício Augusto Ferreira (Fluminense) têm razão quando afirmam que o futebol carioca está à beira da falência.

Mas o Vasco já está pensando em medidas práticas que poderão contornar e até mesmo superar tôda essa situação", começa o seu depoimento, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Antônio Soares Calçada, vice-presidente de futebol do Vasco da Gama, líder do campeonato.

LEI DE ACESSO

A primeira e mais séria providência — para o dirigente do Vasco — será a instituição da lei de acesso no futebol carioca.

"Dependerá principalmente da solidariedade e do apoio dos demais clubes. Encontrando êsse apoio e essa solidariedade, o Vasco comandará, em tôda a sua extensão, a batalha pela lei de acesso. Seremos o seu advogado". Calçada é quem diz ainda.

"Para auxiliar os clubes da segunda divisão o Vasco está até disposto a ceder alguns de seus jogadores do chamado "come-e-dorme", a todos aquêles que tiverem dificuldades para formar as suas equipes".

Também os clubes da primeira divisão, que de Vasco precisarem, não serão esquecidos e desatendidos.

A lei de acesso será um estímulo e uma fórmula prática de interessar os clubes por um melhor rendimento técnico de suas equipes nos campeonatos".

CONTRA O 3.º TURNO

Outra providência que o Vasco recomenda — "e pela qual se baterá ardorosamente" antecipa: "a extinção imediata do terceiro turno do campeonato carioca de futebol".

"Está provado — argumenta vice Soares Calçada — que não serve, não traz proveitos. Dá lucro na sua vigência, mas diminui o interêsse e as arrecadações nos dois outros turnos que o antecedem".

Nêste momento, o Vasco só não tem prejuízo com o campeonato carioca porque tem feito muito amistoso, jogando em vários Estados, recebendo por êsses jogos, nos últimos três mêses, mais de um milhão de cruzeiros — é outra revelação de Calçada.

NOVO CALENDARIO

Bater-se também por uma mudança no calendário do campeonato será também uma das preocupações do Vasco.

O campeonato carioca precisa começar em abril e terminar em setembro. E sem interrupções.

O Vasco não é contrário aos jogos da seleção brasileira. Pelo contrário. Acha que êsses jogos trazem prestígio e benefício aos próprios clubes. Mas não pode deixar de reconhecer que êles precisam ser disputados em tempo certo e oportuno".

HISTÓRIA VELHA

"Uma coisa porém precisa ser dita nêste momento, fixando bem as responsabilidades dos homens dirigentes do futebol. Essa crise não é novidade. Vem em processo de evolução há muitos anos. Não é de hoje que se vem falando em falência do futebol carioca".

Antônio Soares Calçada fala à TRIBUNA DA IMPRENSA

Termina Antônio Soares Calçada, falando pelo Vasco da Gama.